A revista Oficial do Futebol Clube do Porto

DRAGÕES

O CAMINHO DA TAÇA • LADO B: ABRAHAM MARCUS • O TRI DO VOLEIBOL • VICTOR ITURRIZA • O MELHOR TREINADOR DE BASQUETEBOL

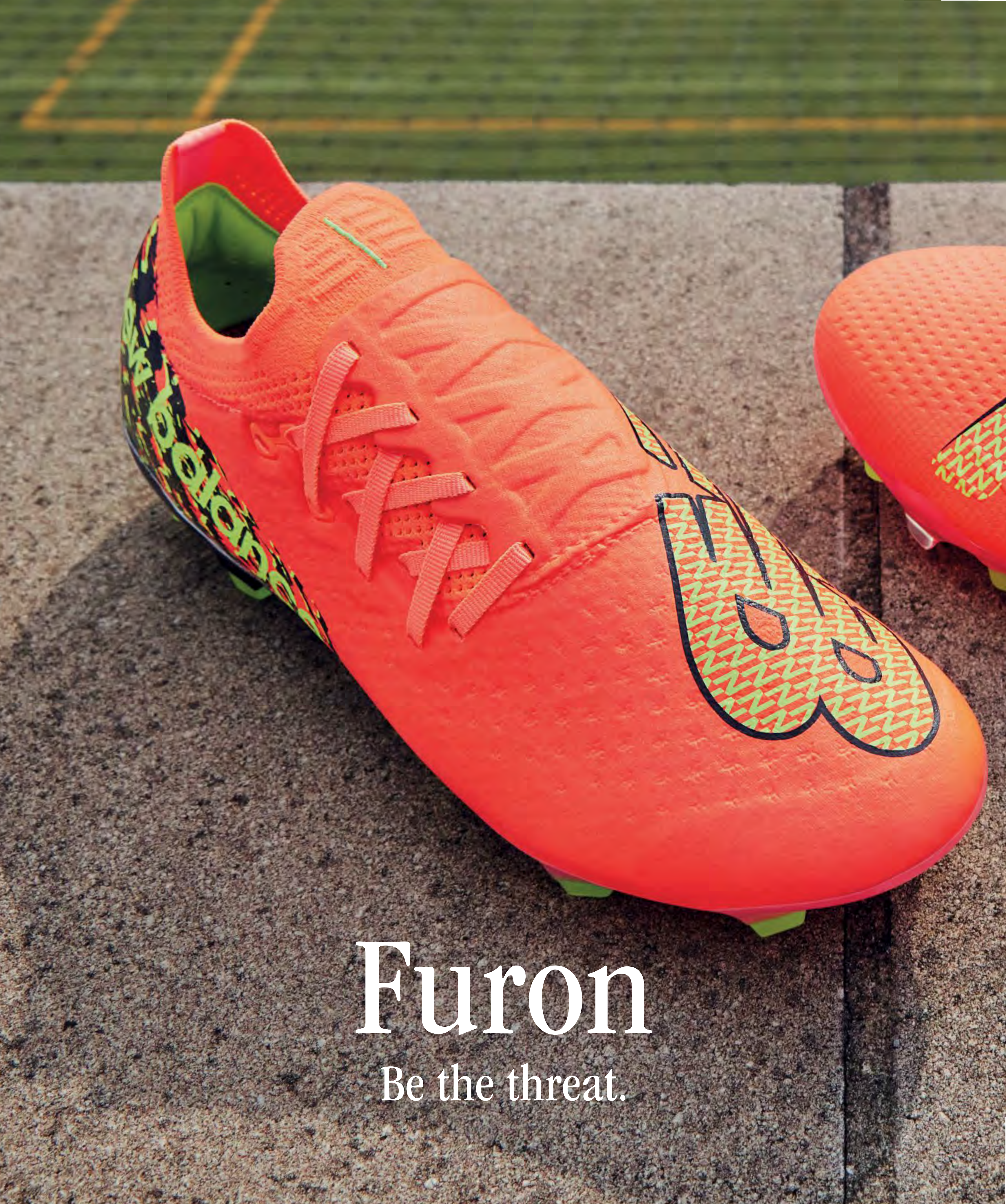
Mensal | 4€ | Ano 38
N.º 438
MAIO 2023

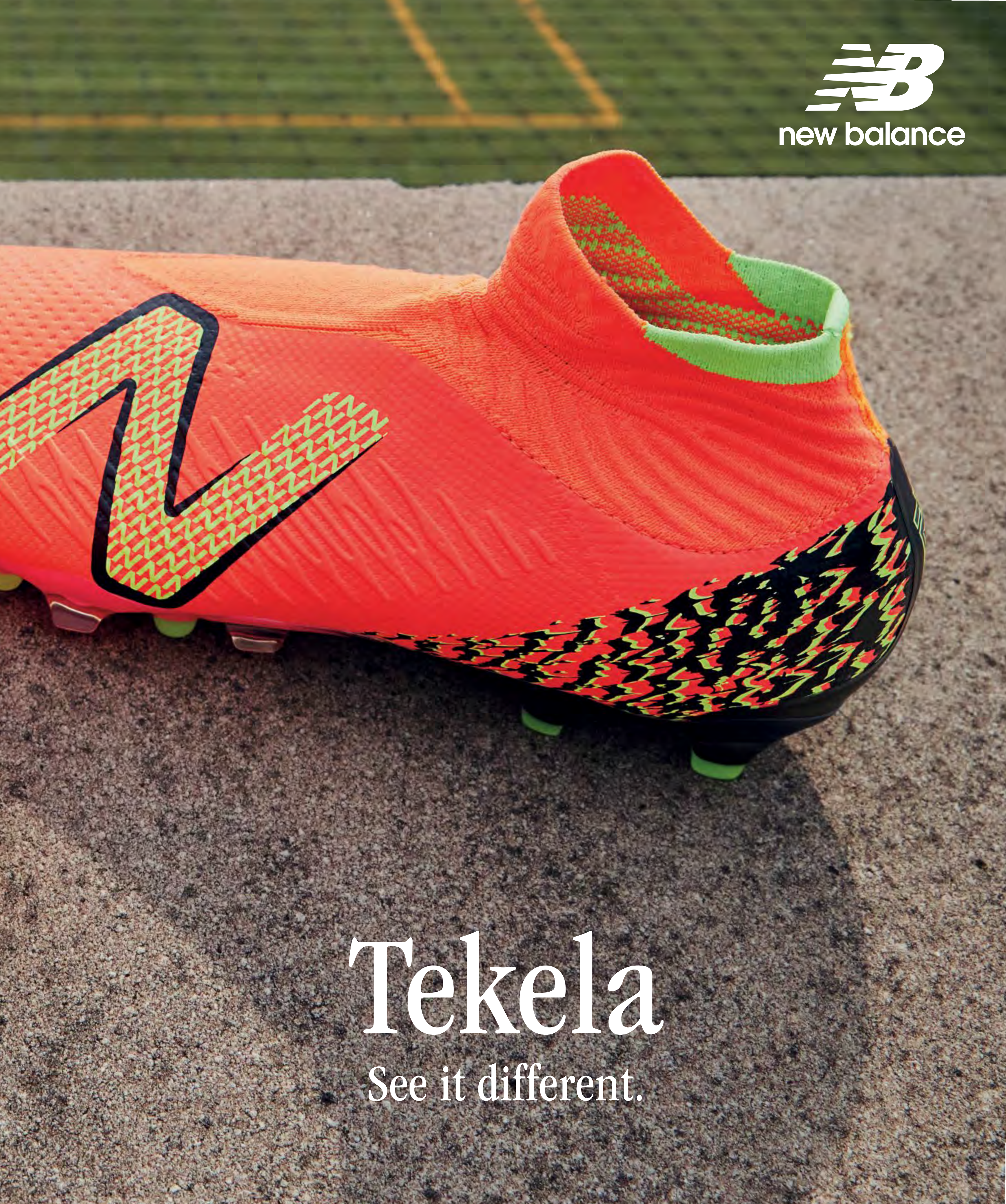


HERÓIS DE VIANA

33 ANOS DEPOIS

FC PORTO VOLTA A SAGRAR-SE CAMPEÃO EUROPEU DE HÓQUEI EM PATINS


Furon
Be the threat.


new balance
Tekela
See it different.

MAIO **2023** CONTEÚDOS





22

Seis vitórias ilustradas por 19 golos, um seguramente épico e alguns deles soberbos, fazem o percurso do FC Porto até à final da Taça de Portugal que reconstituímos com a ajuda de protagonistas e figurantes.



26

Sérgio Conceição não para de bater recordes. Agora, desde a vitória sobre o Arouca, não há treinador que tenha orientado o FC Porto mais vezes do que ele.



34

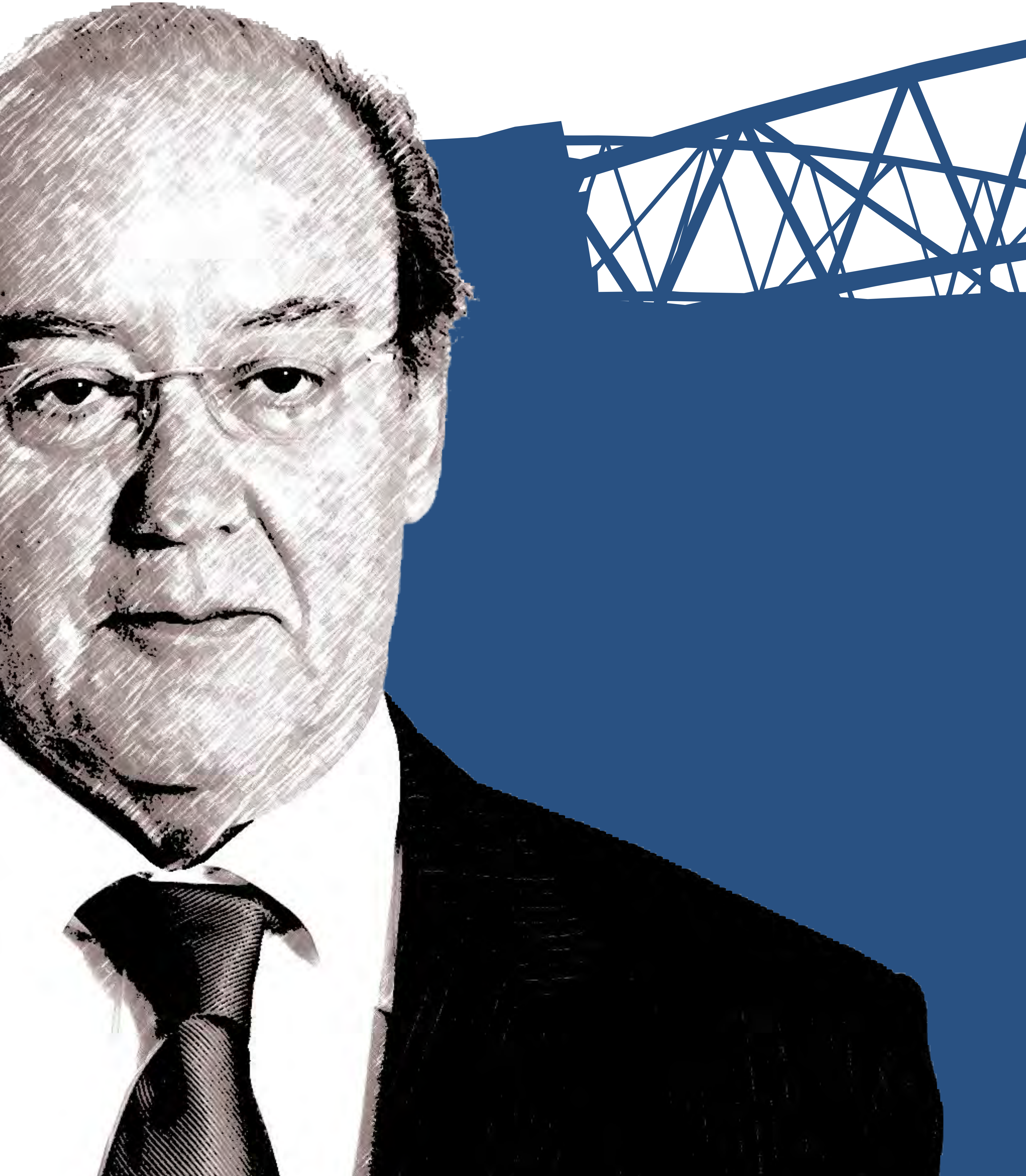
Um dia, ainda na Nigéria, venceu um torneio escolar e levou o troféu para casa, de onde saiu aos 15 anos para perseguir o sonho que nem a morte do pai travou. Estar no relvado faz o dia de Abraham Marcus.

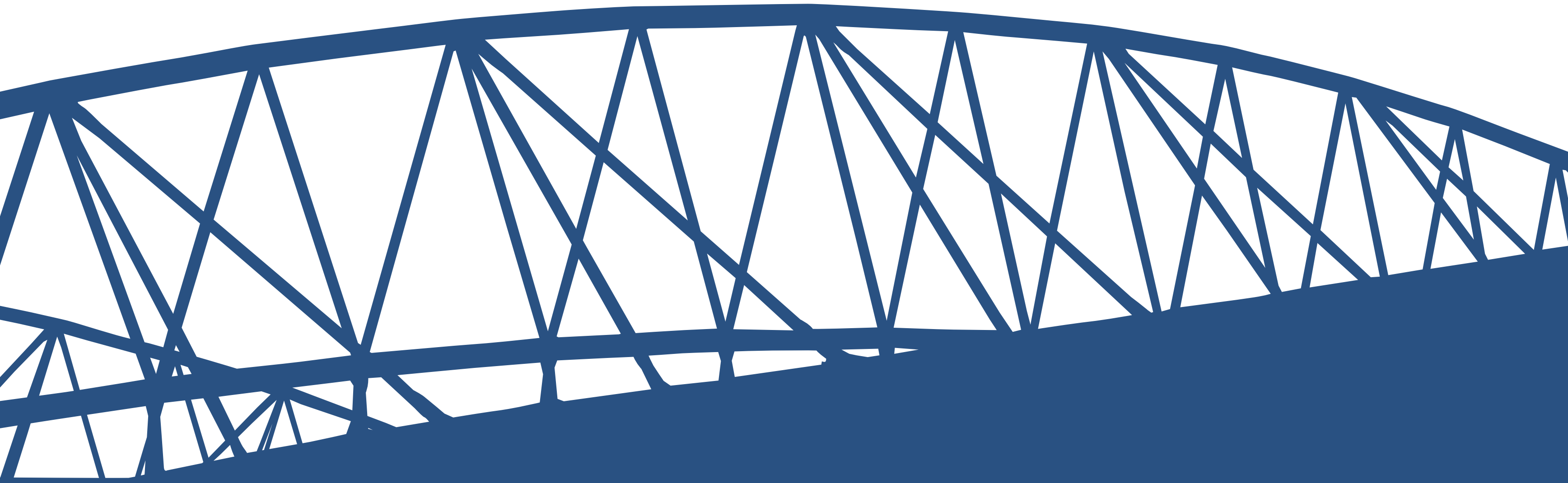




FICHA TÉCNICA







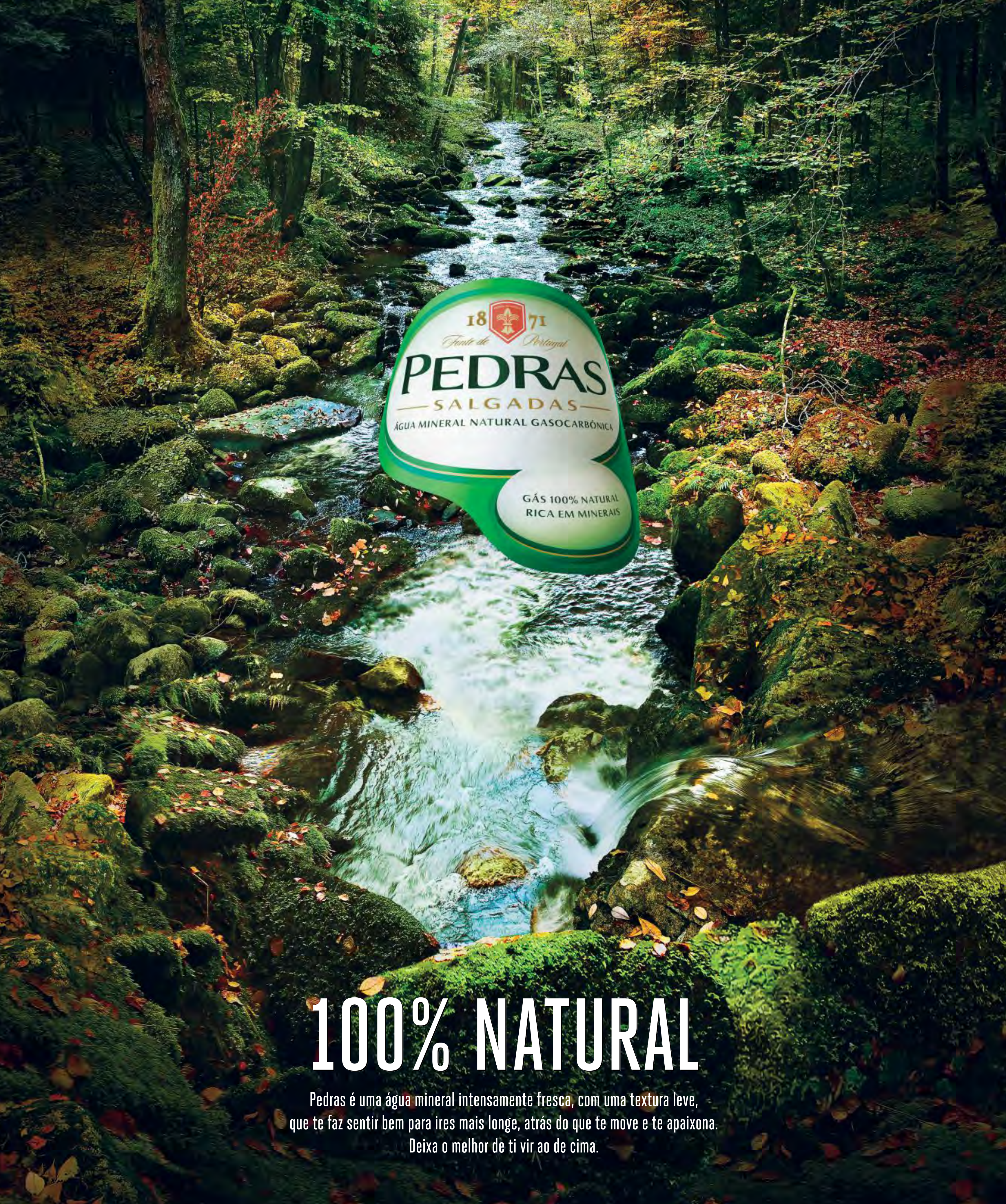
UMA TAÇA ESPECIAL

A nossa equipa de hóquei em patins demonstrou bem, nas últimas semanas, quais são os valores e a identidade do FC Porto. Na temporada passada, com estes dirigentes, treinadores e jogadores, ganhámos tudo o que podíamos ganhar e fomos, até, campeões do mundo. Esta época, à primeira vista, não estava a correr tão bem. Não terminámos a primeira fase do campeonato na posição que ambicionávamos e não conseguimos conquistar a Taça de Portugal. Ainda assim, isso nunca colocou em causa a confiança do clube numa secção exemplar. Por isso, quando já nos davam como mortos, derrotámos os favoritos Benfica e Barcelona e disputámos a final da Liga dos Campeões com o Valongo. 33 anos depois, somos de novo campeões europeus.

Quando se tem confiança nas pessoas que se escolhe e se trabalha com seriedade não se desiste ao primeiro ou segundo obstáculo que aparece pelo caminho. No FC Porto é assim no hóquei e em todos os setores da vida do clube. E é por isso que estes campeões de Viana ficam na história como um testemunho de que quando há qualidade e dedicação a uma causa maior do que os interesses de cada individualidade o sucesso acaba sempre por ser alcançado. Que isto aconteça numa secção que comecei a servir há mais de 60 anos, numa altura em que também no hóquei os clubes de Lisboa açambarcavam tudo, só torna tudo mais especial para mim.



Jorge Nuno Pinto da Costa


18 71
Fonte de Portugal
PEDRAS
SALGADAS
ÁGUA MINERAL NATURAL GASOCARBÓNICA
GÁS 100% NATURAL
RICA EM MINERAIS
100% NATURAL
Pedras é uma água mineral intensamente fresca, com uma textura leve,
que te faz sentir bem para ires mais longe, atrás do que te move e te apaixona.
Deixa o melhor de ti vir ao de cima.


O COPO, O GELO, O LIMÃO
SIMPLESMENTE PERFEITA
SEM AÇÚCAR
SEM CALORIAS
Coca-Cola
Coca-Cola
TASTE THE FEELING®
Coca-Cola Zero, o disco vermelho e a garrafa contour são marcas registadas da The Coca-Cola Company.



Trinta e três anos depois, o FC Porto voltou a conquistar a Liga dos Campeões de hóquei em patins. Frente ao Valongo, em Viana do Castelo, os portistas fizeram história e dedicaram-na a todos os jogadores que, de azul e branco, muito deram à modalidade ao longo das décadas. Um percurso invejável de um Dragão faminto que nunca quer parar de vencer.

TEXTO: ***SÉRGIO VELHOTE***

OS REIS DA EU



ROPA



À esquerda: Gonçalo Alves bisou na vitória sobre o Benfica. **Em baixo:** Telmo Pinto em vantagem sobre Hélder Nunes **À direita:** Na final, frente ao Valongo, a vitória expressiva espelha o domínio azul e branco

7 de maio de 2023, um dia que ficará para a história do FC Porto. Após uma busca de 33 anos, em que o hóquei em patins azul e branco perdeu 11 finais, os Dragões tornaram-se mais uma vez campeões europeus. A vitória ficou confirmada frente ao Valongo, por 5-1, numa final decidida cedo pelo coletivo de Ricardo Ares. Comecemos pelo início. O Pavilhão Municipal José Natário recebeu a Final 8 que não se adivinhava fácil para os campeões nacionais e do mundo. Ao terminar a fase de grupos no segundo lugar, o FC Porto teria pela frente o Benfica nos quartos de final, uma eliminatória que abriu os quatro dias de competição em Viana do Castelo e que foi traduzida pelo equilíbrio. Quem teve a oportunidade de acompanhar a partida sentiu que cada jogador estava concentrado, motivado e à procura da vitória. Apresentando-se muito sólido a nível defensivo, a equipa só permitiu dois golos aos encarnados e selou o triunfo por 4-2, com golos de Gonçalo Alves (2), Carlo Di Benedetto e Rafa. De forma clássica, os portistas venceram o eterno rival pela quarta vez nesta temporada e carimbaram a presença nas "meias". Por esta altura, o Valongo continuava a surpreender na prova ao eliminar o Sporting por 5-3. O clássico português antecedeu um clássico europeu para os azuis e brancos. Como é norma nas caminhadas europeias dos Dragões, o Barcelona voltava a apresentar-se no caminho e, tal como em 2018/19, os catalães eram o último obstáculo do FC Porto no percurso até à final. Nessa edição da Champions foi no desempate por grandes penalidades que os azuis e brancos venceram, mas no jogo de 6 de maio o desfecho foi conseguido dentro dos 50 minutos. Graças a uma grande partida a todos os níveis e com golos de Rafa, Gonçalo Alves, Xavi Barroso e Ezequiel Mena, os azuis e brancos conseguiram conter os esforços do Barcelona e o ímpeto final do adversário não foi suficiente para desviar o rumo dos portistas. O FC Porto venceu por 4-3 e alcançou a final da Liga dos Campeões com qualidade, impondo a segunda derrota da época aos catalães. A primeira tinha sido conseguida pelo Valongo, na fase de





grupos da liga milionária, o que espelha na perfeição o mérito da formação orientada por Edo Bosch para alcançar o encontro decisivo. O triunfo nas meias-finais frente à Oliveirense foi conseguido no prolongamento e garantiu aos valonguenses a segunda final em épocas consecutivas.
Este era o momento para os Dragões e o discurso de Ricardo Ares antes da partida certamente funcionou, uma vez que o FC Porto entrou com tudo para a final, debaixo de um enorme apoio nas bancadas. Os campeões nacionais travaram o ímpeto inicial do Valongo e cedo saltaram para a vantagem, com Rafa a abrir o marcador tal como tinha feito frente ao Barcelona na meia-final.
O Valongo conseguiu o empate, algo que não abalou os azuis e brancos. Carlo Di Benedetto e Gonçalo Alves ainda marcaram na primeira parte, antes do francês bisar no jogo e Xavi Barroso selar o resultado final no segundo tempo, numa partida que esteve sempre ao alcance dos Dragões, que demonstraram um controlo emocional enorme. Os segundos foram passando e o FC Porto ficava cada vez mais perto da vitória. Na bancada, os adeptos derramavam lágrimas, tal como aconteceu no banco portista, com Reinaldo García a distinguir-se entre os mais emocionados. Aos 40 anos, o experientíssimo atleta argentino livrava-se definitivamente daquilo a que chamou "uma espinha na garganta": três vezes campeão europeu com a camisola do Barcelona, "Nalo" vencia, por fim, a Champions de azul e branco.
Não é fácil explicar o que aconteceu após o apito final: alegria em estado puro e um sentimento de dever cumprido, saltos e abraços, sem ninguém cair dos patins. Os adeptos juntaram-se à festa, muitos deles a terem o privilégio de tocar o troféu erguido momentos antes pelo capitão. Também Jorge Nuno Pinto da



Costa o ergueu. O presidente do FC Porto celebrou já com esse estatuto a primeira Taça dos Campeões Europeus ganha pelo hóquei em patins do clube, em 1986, em Novara. Seguiu-se a segunda, em 1990, no pavilhão do Noia. Agora, 33 anos depois, voltou a estar junto dos hoquistas, desta vez em Portugal, com Viana do Castelo a celebrar o momento em que a Europa do hóquei em patins se tornou azul e branca.
A história foi escrita por muitos jogadores que sempre lutaram por conquistar o troféu de campeão europeu e a tristeza das finais perdidas não foi esquecida, até porque os atletas dedicaram esta vitória aos exemplos que passaram pelo FC Porto e que permitiram ao atual plantel sonhar com esta conquista. Concretizaram-no, rapazes. Por todos nós.
Campeão de Portugal, da Europa e do Mundo só há um: o FC Porto.

Ricardo Ares
Treinador

“Uma das coisas que me fez vir para o FC Porto foi tentar ganhar a Liga dos Campeões, é um sonho tê-lo conseguido e quero dedicar esta conquista aos meus filhos e à minha mulher. Agora há que festejar e depois voltamos ao trabalho, porque queremos ganhar o campeonato.”

Edu Farrés
Treinador adjunto

“É um sonho cumprido. Desde o primeiro dia que senti o que é estar aqui e a diferença do Norte de Portugal para o resto do país. Hoje, ao olhar para todos, desde os jogadores aos adeptos, sinto uma alegria enorme. É fantástico e ainda me é difícil acreditar.”

Franklim Pais
Team Manager

“Estou muito feliz pela conquista, ainda para mais após estarmos muitos anos sem a vencer. Este grupo de trabalho merecia e fizeram tudo para estar a viver este momento.”

Vítor Hugo
Antigo jogador

“Parabéns a esta equipa e secção fantásticas. É com grande emoção que vencemos este troféu que já não vencíamos há 33 anos e que serve também de vingança para aqueles que se perderam. Os jogadores e a equipa técnica merecem viver este momento.”



Reinaldo García

“Há muitos anos que o clube procurava isto e todos os portistas queriam muito este título. Vou embora da melhor maneira, entrando na história do clube com a conquista de um título importante.”

Gonçalo Alves

“É o dia mais feliz da minha vida desde que estou no FC Porto. Era um título que fugia ao clube há 33 anos e há muito que merecíamos ganhá-lo. É o culminar de muitos anos de trabalho e agora é desfrutar desta vitória.”

Rafa

“Fomos a melhor equipa nesta Final 8. Esta equipa e estes adeptos, bem como toda a gente que lutou ao longo de todos estes anos, merecem isto. Era algo que queríamos muito conquistar para o clube e sabemos que é um título muito importante para o FC Porto.”

Jorge Nuno Pinto da Costa

"É uma grande alegria, pois há 33 anos que não vencíamos esta prova. Estivemos muitas vezes perto de a vencer e hoje finalmente conseguimos. O grupo de trabalho é fantástico, tal como o staff técnico e os dirigentes. O Eurico Pinto é incansável e um digno sucessor do pai Ilídio Pinto. Estou muito feliz pelo FC Porto e por todos eles, pois merecem esta grande alegria".



Carlo Di Benedetto

"Tudo isto é inacreditável, é um sonho. Este é um título que toda a gente sonha ganhar em miúdo. Esta época temos sofrido muito e temos passado por muitos momentos difíceis, por isso merecemos esta felicidade. O FC Porto merecia este título há muitos anos."

Ezequiel Mena

"Fazer parte desta equipa num momento histórico como este é algo incrível. Houve grandes jogadores que tentaram conquistar este título e não conseguiram, por isso também é deles. Ainda não acredito em tudo o que tenho vivido nesta época, mas estou a desfrutar de tudo e espero viver mais momentos como este."

Diogo Barata

"Antes da época, este era um dos nossos grandes objetivos. É um sonho de menino conquistar este troféu. Nunca nos vamos cansar de ganhar."

Roc Pujadas

"É um momento indescritível e algo inacreditável. É uma sensação única. Somos um grupo muito unido e merecemos tudo isto."

Telmo Pinto

"Tenho de agradecer a todos os portistas que acreditaram em nós. Esta época está a ser difícil e fora do comum, mas esta é uma equipa de guerreiros. Vamos ficar na história, mas é justo lembrar todos aqueles que tentaram conquistar este título ao longo de todos estes anos. Esta conquista também é deles."

Xavier Malián

"É incrível poder festejar perante os nossos adeptos. Era um sonho que tínhamos. Ainda não temos a noção de que ganhámos a Liga dos Campeões 33 anos depois, mas temos passado por muito ao longo desta época e merecemos tudo isto. Trabalhamos muito todos os dias."

Tiago Rodrigues

"É especial, porque é a minha primeira Liga dos Campeões e porque era um título que este clube já procurava há muitos anos. Estou feliz por nós, pois temos passado por muito nesta época. Muita gente duvidou de nós e hoje mostrámos do que somos capazes."

Xavier Barroso

"É sempre especial ganhar títulos neste clube. Temos passado por muitas dificuldades nesta época, mas esta equipa nunca desiste e luta sempre até ao fim. Mostrámos isso nesta Final 8 e fomos a melhor equipa. Obrigado a todos os portistas pelo apoio incrível que nos deram."



“VOCÊS ENGRANDECERAM A HISTÓRIA DO FC PORTO”

No momento da entrega do troféu de campeão europeu ao Museu FC Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa enalteceu o mérito absoluto dos Dragões por terem feito história em Viana do Castelo.

Não podia ter sido numa data melhor: a 9 de maio, Dia da Europa, a equipa de hóquei em patins confiou ao Museu FC Porto o troféu da Liga dos Campeões. O capitão Reinaldo García entregou a taça em mãos a Jorge Nuno Pinto da Costa, que lembrou as mais de seis décadas de ligação à modalidade, uma vez que foi no hóquei que o presidente tomou posse pela primeira vez como dirigente dos azuis e brancos, em 1962. Em 2023, 61 anos depois, salientou “a honra” e “o prazer de poder contar” com “um grande portista, um grande homem e um grande senhor do hóquei em patins” como Ilídio Pinto, ao mesmo tempo que teceu rasgados elogios ao filho e “amigo” Eurico, ao “verdadeiro Dragão” Ricardo Ares e aos atletas envolvidos “na comunhão de ideias e fixação do objetivo de vencer esta taça”.

Foi um discurso repartido, dirigido a vários elementos, que abordou o mérito total de cada parte que faz do coletivo portista campeão a nível nacional, europeu e mundial. Desde os jogadores a Ilídio Pinto, que lançou este projeto vencedor, ninguém foi esquecido por Pinto da Costa, que já tinha erguido o troféu na bancada e dentro do rinque em Viana do Castelo. No final reforçou que todos “ficaram na história do FC Porto como campeões europeus de hóquei em patins”, um sentimento partilhado por Eurico Pinto, diretor da modalidade, que destacou o “carácter” do plantel e do staff técnico como chave para o sucesso demonstrado nas últimas duas temporadas. Para os mais esquecidos, são já cinco troféus em oito possíveis desde a chegada de Ricardo Ares: campeonato, Taça de Portugal, Elite Cup, Taça Intercontinental e Liga dos Campeões.





NOVE TÍTULOS INTERNACIONAIS

A modalidade de hóquei em patins já enriqueceu o Museu FC Porto com nove troféus internacionais. Esta vitória distingue-se como a terceira na Liga dos Campeões entre o palmarés azul e branco, que conta com duas Taças CERS, duas Taças das Taças, uma Taça Continental e uma Taça Intercontinental, conquistada na época passada frente ao Sporting.

A DUPLA GOLEADORA

Começou por ser Roc Pujadas, mas a final 8 trouxe a habitual combinação do ataque portista. Quer seja através do stick de Gonçalo Alves ou de Carlo Di Benedetto, o FC Porto carimbou a conquista da Liga dos Campeões com cada um deles a apontar oito golos. É de notar que tanto o 77 como o 19 dos azuis e brancos não estiveram disponíveis nas primeiras duas jornadas da fase de grupos, o que dá ainda maior relevo à eficácia demonstrada pelos avançados.

COMO ATLETA E DIRIGENTE

Os 33 anos que separam as conquistas podem ser contados por Franklim Pais, atual team manager do hóquei em patins portista que em 1990 defendeu as redes quando o FC Porto venceu o Noia. O histórico guarda-redes ficou no banco na primeira final vencida, em 1986, naquela que era a sua primeira época como sénior dos Dragões. Desde então, celebrou 24 troféus como jogador e 19 como treinador, para além dos 19 conquistados no cargo que ocupa desde 2011/12.

RECORDE DE AUDIÊNCIAS

A cobertura da final da Liga dos Campeões bem como os momentos de festa que se seguiram fizeram do Porto Canal líder de audiências ao longo da tarde de 7 de maio, ao ser a estação mais vista no cabo e com share de 8% na região Norte. Quem não teve a oportunidade de estar no pavilhão celebrou junto da televisão e também pela FC Porto TV um pouco por todo o mundo. A conquista é, como os jogadores mencionaram, "de todos os portistas", não importa a distância a que se encontram.

12 MIL E SEIS DIAS DEPOIS...

...o sonho voltou a ser concretizado pelo FC Porto. Um período de esperança e desânimo, que teve 11 finais perdidas. Sem baixar a cabeça, os Dragões continuaram a batalhar e fizeram história a nível nacional com o decacampeonato como principal destaque. Pelo meio, também se conquistou o mundo em casa do Sporting. Agora, foi a vez da Europa do hóquei em patins se tornar azul e branca novamente, 33 anos depois.

Jorge Nuno Pinto da Costa

"Não havia melhor dia para o Museu ser enriquecido com este trofeu do que o Dia da Europa. Demorou 33 anos para voltarmos a conquistá-lo, mas foi com toda a justiça e numa final brilhante, depois de termos eliminado o Benfica e o Barcelona. Indiscutivelmente fomos a melhor equipa e vencemos com toda a justiça."

Eurico Pinto

"Depois de tantos anos à procura deste título, alcançá-lo nesta época é uma alegria imensa e que me deixa extremamente satisfeito. Esta conquista só foi possível devido ao carácter e qualidade de toda a equipa, desde os jogadores à equipa técnica. Apesar da época irregular, as vitórias frente a Benfica e Barcelona e, depois, na final só reforçam todo o mérito que têm para estarem desta forma na história do FC Porto."

O PERCURSO

1 **FC PORTO 3-3 TRISSINO**
JORNADA 1
26 DE JANEIRO DE 2023
DRAGÃO ARENA, NO PORTO
MARCADORES: ROC PUJADAS (2) e TELMO PINTO

2 **NOIA 0-0 FC PORTO**
JORNADA 2
9 DE FEVEREIRO DE 2023
PAVELLÓ OLÍMPIC DE L'ATENEU AGRÍCOLA, EM BARCELONA

3 **FC PORTO 5-0 SARZANA**
JORNADA 3
23 DE FEVEREIRO DE 2023
DRAGÃO ARENA, NO PORTO
MARCADORES: ROC PUJADAS, CARLO DI BENEDETTO, EZEQUIEL MENA, GONÇALO ALVES e RAFA

4 **SARZANA 3-7 FC PORTO**
JORNADA 4
9 DE MARÇO DE 2023
PISTA VECCHIO MERCATO, EM SPEZIA
MARCADORES: XAVI BARROSO, GONÇALO ALVES (3), ROC PUJADAS, RAFA e EZEQUIEL MENA

5 **FC PORTO 5-1 NOIA**
JORNADA 5
23 DE MARÇO DE 2023
DRAGÃO ARENA, NO PORTO
MARCADORES: GONÇALO ALVES, CARLO DI BENEDETTO, ROC PUJADAS e REINALDO GARCÍA (2)

6 **TRISSINO 6-2 FC PORTO**
JORNADA 6
13 DE ABRIL DE 2023
PALADANTE, EM VICENZA
MARCADOR: CARLO DI BENEDETTO (2)

7 **BENFICA 2-4 FC PORTO**
QUARTOS DE FINAL
4 DE MAIO DE 2023
PAVILHÃO MUNICIPAL JOSÉ NATÁRIO, EM VIANA DO CASTELO
MARCADORES: GONÇALO ALVES (2), CARLO DI BENEDETTO e RAFA

8 **FC PORTO 4-3 BARCELONA**
MEIA-FINAL
6 DE MAIO DE 2023
PAVILHÃO MUNICIPAL JOSÉ NATÁRIO, EM VIANA DO CASTELO
MARCADORES: RAFA, GONÇALO ALVES, XAVI BARROSO e EZEQUIEL MENA

9 **FC PORTO 5-1 VALONGO**
FINAL
7 DE MAIO DE 2023
PAVILHÃO MUNICIPAL JOSÉ NATÁRIO, EM VIANA DO CASTELO
MARCADORES: CARLO DI BENEDETTO (2), RAFA, GONÇALO ALVES e XAVI BARROSO



O Senhor Hóquei em Patins

Um dos obreiros do sucesso contínuo da modalidade no FC Porto também teve um momento especial com o troféu. Jorge Nuno Pinto da Costa, ladeado pelo capitão Reinaldo García e pela restante equipa, juntou-se na confeitaria Petúlia a Ilídio Pinto, antigo diretor da secção, cargo agora ocupado pelo filho Eurico. Foi um momento de emoções fortes que marcou todo o plantel, que não se esqueceu de agradecer ao "Senhor Hóquei em Patins" tudo o que deu os azuis e brancos. Na entrega da taça ao Museu, Pinto da Costa já tinha enaltecido o papel de Ilídio Pinto para esta conquista. "Em 1982, quando assumi a presidência do FC Porto, tive a honra e o prazer de poder contar como responsável do hóquei em patins com um grande portista, um grande homem e um grande senhor do hóquei em patins como o nosso querido Ilídio Pinto, que foi o grande obreiro dos imensos sucessos internacionais do FC Porto. Passados 61 anos é um prazer enorme ter ao meu lado, como responsável pela secção, o meu amigo Eurico Pinto, filho do Ilídio. Quero agradecer-te, à tua família e dizer-vos que espero que continuem com este amor ao FC Porto, à secção e a ser parte importantíssima destas vitórias".



A equipa mostrou o troféu aos adeptos durante o intervalo do jogo FC Porto-Casa Pia no Estádio do Dragão



CAMPEÕES EUROPEUS RECEBIDOS NA CÂMARA



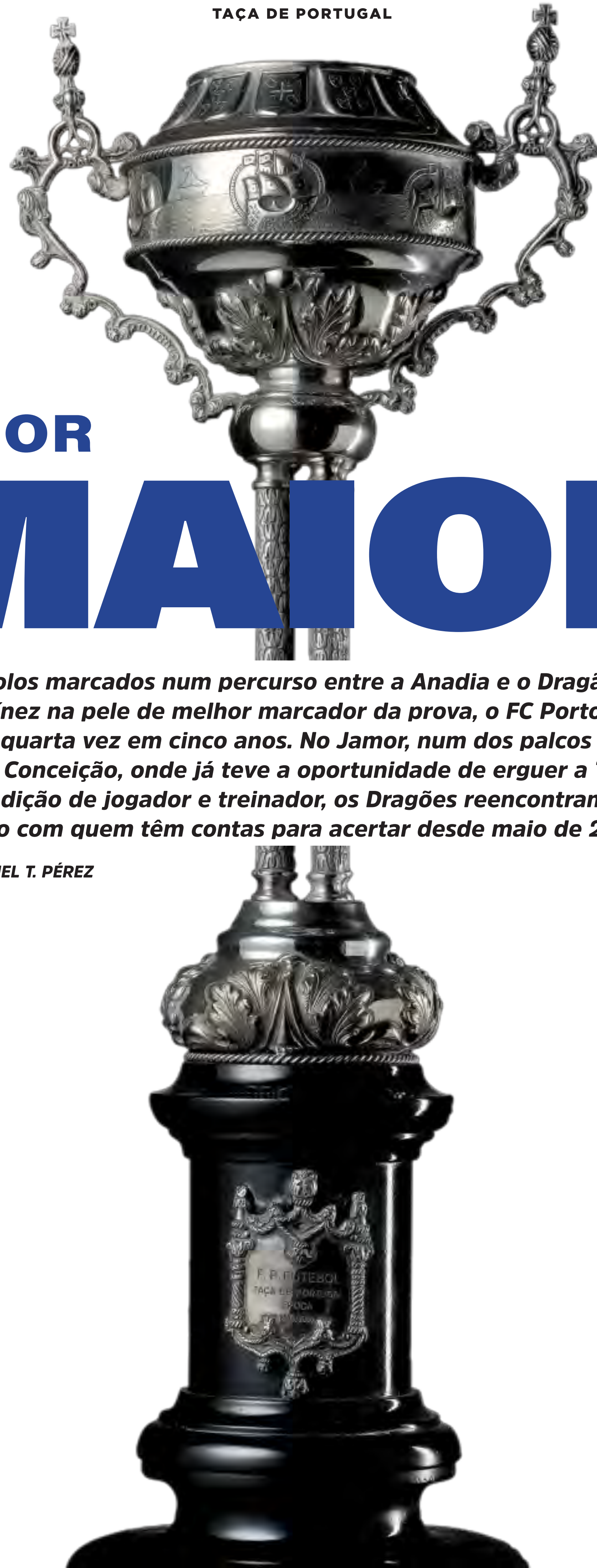


A vitória de Viana tornou-se completa uns dias após a conquista do título europeu com a visita da formação de hóquei em patins à Câmara Municipal do Porto. O troféu, que já tinha estado no Museu FC Porto, também seguiu viagem nas mãos do capitão Reinaldo García.

Rui Moreira voltou a abrir as portas da Câmara "com grande satisfação e orgulho" por ter a equipa campeã da Europa, e agradeceu "pela conquista de mais um título que muito dignifica a cidade e o seu maior clube", precisamente um dos "principais embaixadores" da Invicta. O discurso mereceu aplausos dos presentes e teve um momento especial no fim. O presidente da Câmara entregou a Jorge Nuno Pinto da Costa um troféu de homenagem, simbólico e com o objetivo de enaltecer todo o percurso da equipa e da secção, que batalhou ano após ano para devolver a alegria europeia aos adeptos. Foi também direcionado aos adeptos que Pinto da Costa tomou a palavra, mostrando-se feliz pela conquista, até porque "quando o FC Porto vence, vencem todos os portistas de todo o mundo". O presidente dos Dragões sublinhou ainda que é um orgulho ter "o nome da cidade no nome do clube", uma vez que "a cidade está sempre ligada aos êxitos do clube. A cidade e o clube confundem-se porque têm o mesmo nome e esta vitória não ficaria completa se não tivéssemos esta cerimónia". Jorge Nuno Pinto da Costa agradeceu também a Rui Moreira por se mostrar sempre recetível a receber as diferentes equipas do FC Porto na Câmara Municipal do Porto "após um interregno de 12 anos". "É com grande satisfação que volto aqui e esperamos voltar cá mais vezes para podermos ser recebidos, porque temos tempo e haveremos de vir cá mais vezes", completou. Depois dos discursos e da foto de grupo ainda houve a possibilidade de ouvirmos três dos obreiros desta histórica conquista. Como se de só uma voz se tratasse, tanto o treinador Ricardo Ares, como os capitães Reinaldo García e Gonçalo Alves, sublinharam o orgulho que todos têm nesta visita, que classificaram como um momento "inesquecível".


BETANO
Unbreakable by Nature
new balance

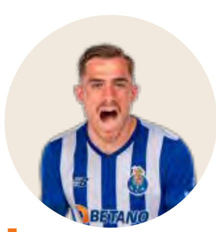

APOSTA NA
NAÇÃO PORTO
APOSTA GRÁTIS 5€ NO REGISTO
CÓDIGO: FCPORTO
BETANO
.pt
MAIN SPONSOR
18+
INTERDITO A MENORES DE 18 ANOS.
SEJA RESPONSÁVEL, JOGUE COM MODERAÇÃO.



JAMOR MAIOR

Com 19 golos marcados num percurso entre a Anadia e o Dragão e com Toni Martínez na pele de melhor marcador da prova, o FC Porto atingiu a final pela quarta vez em cinco anos. No Jamor, num dos palcos prediletos de Sérgio Conceição, onde já teve a oportunidade de erguer a Taça na dupla condição de jogador e treinador, os Dragões reencontram o Braga, adversário com quem têm contas para acertar desde maio de 2016.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***



+

Com seis golos marcados, Toni Martínez partilha a condição de melhor marcador da Taça de Portugal com Tamble Monteiro, do São João de Ver, e Jhonder Cádiz, do Famalicão. Os dois competidores já foram afastados da prova.

+

A 22 de maio de 2016, na última vez em que FC Porto e Braga se encontraram na final do Jamor, os minhotos acabaram por vencer, mas só após prolongamento e depois da transformação de pontapés de penálti. O tempo regulamentar e os 30 minutos que se seguiram terminaram com um empate a dois golos.



ANADIA 0-6 FC PORTO

16 de outubro de 2022

Tudo começou perto das origens de Sérgio Conceição. Em Anadia, mais precisamente no Municipal Eng.º Sílvio Henriques Cerveira, Cláudio Ramos e Manafá somaram os primeiros minutos, Bruno Costa, Gabriel Veron e Danny Namaso estrearam-se a marcar e o FC Porto chegou à meia-dúzia seis meses depois da receção ao Portimonense. Na mesma ronda em que o Sporting caiu diante do Varzim e o Benfica tremeu às mãos do Caldas, os Dragões bateram os Trevos da Bairrada por 6-0 com Toni Martínez a bisar, Fábio Cardoso a mostrar dotes de goleador e um trio de debutantes a picar o ponto.



MAFRA 0-3 FC PORTO

8 de novembro de 2022

Seguiu-se a deslocação ao terreno de um dos quatro semifinalistas da edição anterior. Os portistas assumiram as rédeas desde cedo e colocaram-se em vantagem logo ao sétimo minuto, cortesia de Marcano. Meia-hora depois do capitão, Eustaquio seguiu-lhe o bom exemplo e o grande protagonista da segunda metade viria a ser Hélder Malheiro, que expulsou Sérgio Conceição por chutar uma bola já fora das quatro linhas. Até ao derradeiro apito em Mafra, Galeno ainda roubou os holofotes ao juiz da partida e selou o resultado final que garantiu a passagem à fase seguinte.

FC PORTO 4-0 AROUCA

11 de janeiro de 2023

Três meses e um Campeonato do Mundo mais tarde, o Arouca visitou o Estádio do Dragão e regressou a casa goleado. A partida número 300 de Sérgio Conceição até começou morna, mas aqueceu sobremaneira com a entrada de Toni Martínez. Lançado ao intervalo a partir do banco, o espanhol marcou três de uma vez e juntou-se ao restrito lote de atletas azuis e brancos que fizeram "hat-trick" como suplentes utilizados: Lemos em 1974, Gomes no ano seguinte, Juary em 1985 e Jardel em 1997 (marcou sete).





ACADÉMICO DE VISEU 0-1 FC PORTO

8 de fevereiro de 2023

Acabado de conquistar a Taça da Liga com ultrapassagem ao Académico de Viseu nas meias-finais, o FC Porto foi ao reduto dos "viriatos" ganhar pela margem mínima e atingir as "meias" da prova rainha pela sexta época consecutiva. André Franco sobressaiu no segundo duelo entre Sérgio Conceição e Jorge Costa, assinou o único golo da noite no Fontelo e decidiu um encontro muito equilibrado entre a equipa-sensação da Segunda Liga e os detentores do troféu.



FAMALICÃO 1-2 FC PORTO

26 de abril de 2023

A primeira (e única) eliminatória a duas mãos reservou uma viagem a Famalicão que teve guias espanhóis. Com golos de Marcano e Toni Martínez, o FC Porto deu o primeiro passo rumo a Oeiras e anulou a fúria famalicense. Cláudio Ramos sofreu pela primeira vez na presente campanha, o central canhoto tornou-se o defesa mais goleador da história portista e o dianteiro murciano marcou à antiga equipa. Mais importante do que tudo isso, venceram os azuis e brancos.



FC PORTO 3-2 FAMALICÃO (AP)

4 de maio de 2023

Contrariando todos os indícios ao longo de três horas e meia sem grande emoção, a segunda mão das meias-finais teve um desfecho épico. Os visitantes entraram com tudo, adiantaram-se cedo e os da casa responderam de imediato. Depois do penálti convertido por Galeno, o FC Porto acabaria por deixar fugir a vantagem trazida de Famalicão (1-2). No dia em que Sérgio Conceição igualou os 322 jogos de Pedroto, Otávio marcou um dos melhores golos da história do Dragão, Evanilson também faturou na compensação do prolongamento e ambos carimbaram o passaporte para o Jamor.


323
TREINADOR COM
MAIS JOGOS PELO
FC PORTO
3 CAMPEONATOS NACIONAIS | 2 TAÇAS DE PORTUGAL | 3 SUPERTAÇAS | 1 TAÇA DA LIGA
MAIS TÍTULOS NA HISTÓRIA DO FC PORTO | MAIS VITÓRIAS NA HISTÓRIA DO FC PORTO
RECORDE DE PONTOS NUM CAMPEONATO | MAIS JOGOS NO DRAGÃO | MAIS VITÓRIAS NO DRAGÃO

COM MÃO DE MESTRE

Corria o mês de março de 1991 quando um jovem natural de Ribeira de Frades se fez acompanhar pelo pai e por um cunhado na hora de assinar o primeiro contrato com o FC Porto. Trinta e dois anos mais tarde, depois de uma carreira recheada de êxitos nos relvados e nos bancos, Sérgio Conceição continua a bater recordes e já se tornou o técnico que mais vezes orientou os Dragões: atingiu os 323 jogos com uma vitória sobre o Arouca.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***

Para trás ficou nada mais nada menos do que José Maria Pedroto. Entre 1966 e 1969, de 1976 a 1980 e em 1982 e 1983, o Mestre que serve de "exemplo de dedicação ao trabalho e à causa comum" e que Sérgio encara como "uma inspiração", "referência pessoal e profissional" liderou 322 vezes o coletivo portista.

Com "uma vontade de triunfar alimentada pelas dificuldades" por que "sempre" passou, Conceição honrou as raízes familiares, adaptou-se como poucos à cidade Invicta e triunfou como nenhum outro treinador de azul e branco.

A cumprir a sexta temporada a orientar o emblema que o formou enquanto atleta, é o treinador mais titulado de sempre do clube (9), duplo recordista de pontos nacionais (91 e 88) e europeus (16), de jornadas consecutivas sem perder nos principais campeonatos (58), único tricampeão como jogador e treinador, único a conseguir duas dobradinhas pelo FC Porto e a fazê-lo como jogador e treinador.

As três distinções da Liga para Melhor do Ano e os quatro Dragões de Ouro são prémios mais do que merecidos para quem detém o maior número de encontros (323), vitórias (235), passagens da fase de grupos (quatro) e para aquele que é o segundo português com mais triunfos na história da Liga dos Campeões (20).

Vários nomes incontornáveis atingiram os três dígitos de jogos ao comando dos portistas - como são exemplos José Maria Pedroto (322), Artur Jorge (255), Jesualdo Ferreira (188), Fernando Santos (156), José Mourinho (127), Bobby Robson (113), Mihaly Siska (106) ou Joseph Szabo (105) –, mas nenhum conseguiu atingir a longevidade de Sérgio Conceição. É uma lenda viva do FC Porto.



PEPE

A BRAVURA DOS 40

23 de abril é um dia marcante na longa vida do FC Porto. Foi nessa data, em 1982, que Jorge Nuno Pinto da Costa iniciou um trajeto inigualável na presidência do clube que sempre amou. 41 anos depois, por desejo do mais titulado dirigente desportivo da história, outra lenda do futebol com um percurso de quatro décadas garantiu o prolongamento da ligação ao emblema azul e branco pelo menos até 2024.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***



Pepe chegou à Invicta no verão de 2004 como um jovem que havia dado nas vistas ao serviço do Marítimo. 19 anos, 18 títulos nacionais e nove internacionais mais tarde, o central promissor afirmou-se como um dos melhores defesas da história do jogo e, acabado de entrar nos entas, mostrou-se "nervoso" como um adolescente na hora de apertar a mão de Pinto da Costa. "Devo muito ao FC Porto e não queria defraudar o presidente, as pessoas do clube, o meu treinador e os meus companheiros", começou por referir alguém grato por se sentir "melhor todos os dias como jogador, pessoa e até pai". "Só quem passou por aqui sabe os valores que o presidente transmite ao resto dos empregados, porque eu também me considero um empregado do clube. É uma pessoa que luta por estas cores, por esta região e, esteja onde estiver, vou honrar este clube", acrescentou, desejoso de "poder dar continuidade" à "maré vitoriosa" que o fez erguer os últimos quatro troféus internos. Lado a lado com "o capitão que já é general", Jorge Nuno Pinto da Costa falou num "atleta de eleição", bom "companheiro para todos" e que foi não só "pela amizade", mas "por justiça e mérito", que o vínculo entre as partes de estendeu. "Desejo-te as maiores felicidades, tens muitos triunfos na tua carreira, muitos internacionais, muitos no FC Porto, e espero que ainda este ano venhas a ter mais e que no ano próximo continues a somar. És um exemplo para todos os que trabalham comigo e para os que trabalham no FC Porto. Muitas felicidades", concluiu o presidente.



Jorge Nuno Pinto da Costa

"Meus senhores, é com muito prazer, como calculam, que no dia em que completo 41 anos de presidente, tenho o prazer de ver o nosso capitão, que já é general, a assinar pelo FC Porto."

Pepe

"Estou muito nervoso porque é um contrato que para mim significa muito. Significa que muitos poderiam duvidar da minha capacidade, apesar dos 40 anos, mas eu como jogador e pessoa costumo dizer que sou muito honesto, devo muito ao FC Porto e não queria defraudar o presidente, as pessoas do clube, o meu treinador e os meus companheiros."



TONI MARTÍNEZ

MARTÍNEZ ATÉ 2027

O número 29 do FC Porto estendeu até 2027 o contrato que o une ao clube. A cumprir a terceira e mais produtiva temporada com as cores portistas, Toni Martínez recebeu uma merecida recompensa pelo bom momento desportivo sob a forma de um novo vínculo que o mantém ligado aos Dragões por mais quatro anos.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***



Toni Martínez

"Quero continuar cá por muitos anos e estou radiante. Estou satisfeito com a forma como as épocas têm corrido, mas agora há que continuar e nunca ficar de barriga cheia. Queremos muito mais e, como disse o presidente, o futuro é o próximo jogo."

Natural de Múrcia e com passagens por Valência, pela zona Este de Londres, Oxford, Valladolid, pelos arredores de Madrid e por Lugo antes de aterrar em Portugal para se assumir como figura de proa na melhor campanha de sempre do Famalicão, o dianteiro espanhol chegou ao Dragão no fecho do mercado de verão de 2020 e terminou a época de estreia em grande forma, a marcar em quatro das últimas cinco jornadas. Fosse como suplente utilizado ou enquanto titular, o murciano nunca perdeu apetite pelo golo, estreou-se a faturar nas competições europeias e entrou na presente temporada decidido a discutir um lugar no ataque portista. 2022/23 tem sido o melhor ano desportivo de Toni Martínez: com ele no onze, o FC Porto praticamente só sabe ganhar como demonstram as 16 vitórias e somente um empate nos 17 jogos em que tal sucedeu. Autor de 13 golos e sete assistências em cerca de 19 partidas completas (1.842 minutos), tem-se mostrado em grande forma e decidido a juntar ainda mais títulos ao Campeonato, à Taça de Portugal, à Taça da Liga e às duas Supertaças que lhe preenchem o palmarés individual de azul e branco. Toni vivia um momento "muito especial", "como se fosse o primeiro", aquando do anúncio da renovação. "Prometo continuar a dar tudo em prol do clube até ao meu último dia", garantiu o dianteiro para quem "a ligação sentimental ao presidente, à comitiva, ao staff e aos colegas" é marcante e lhe permite cumprir os desígnios com que sempre sonhou. "Quero continuar cá por muitos anos e estou radiante. Estou satisfeito com a forma como as épocas têm corrido, mas agora há que continuar e nunca ficar de barriga cheia", assegurou o "jogador à Porto". O retrato feito por Jorge Nuno Pinto da Costa aplica-se a todo e qualquer profissional que, seja "do Norte, do Sul, português ou estrangeiro", "nunca vira a cara à luta, nunca desiste e tem sempre o objetivo de vencer". "Estou muito satisfeito por renovar com ele, porque o FC Porto precisa de muitos jogadores à Porto, como tem. E vai continuar a ter, por isso renovámos com o Toni", justificou o presidente na companhia de um atleta "100% profissional" que, "mesmo que este fosse o seu último ano de contrato, jogaria como sempre jogou".

Jorge Nuno Pinto da Costa

"O Toni ainda não era jogador do FC Porto e já era um jogador à Porto. Além da sua capacidade, essa foi uma das razões por que veio e, felizmente, não defraudou as nossas expetativas."



ABRAHAM MARCUS

“SE AMAS O FUTEBOL TENS QUE DAR 100% PELOS TEUS SONHOS”



Os obstáculos que cada um enfrenta ao longo da vida moldam o ser humano, mas a mentalidade que cada indivíduo desenvolve pode revelar-se determinante para a obtenção do sucesso. É o caso de Abraham Marcus. Contrariou a vontade da mãe e destacou-se desde cedo com a bola nos pés, saiu de casa aos 15 anos e recusou desistir perante a morte do pai para se poder estrear nas ligas profissionais nesse mesmo dia. Muito contente pela estreia na equipa principal, só pensa em ajudar a “grande família” que é a equipa B e em mostrar-se a Sérgio Conceição.

*ENTREVISTA de **PEDRO DINIZ***

Teve o primeiro contacto com o futebol na Nigéria. Como foi?
Foi muito difícil no início, porque não conhecia ninguém que jogasse futebol. A minha mãe queria que eu fosse para a escola e aprendesse. Tinha cinco ou seis anos, jogava na escola e, quando chegava a casa, a minha mãe tentava que eu não saísse mais. Um dia venci um torneio da minha escola, fui para casa com o troféu e a minha mãe ficou contente por o ver. Foram falar com ela para me dar mais espaço para treinar, ela deu e assim comecei a minha carreira.

O que o fez escolher este desporto? Experimentou outros?
Eu não gostava de ver jogos porque sempre que havia um jogo mais difícil na Nigéria acabava com conflitos. Quando o Chelsea venceu a Liga dos Campeões [2011/12], vi a alegria dos jogadores e isso motivou-me. Disse para mim mesmo: "Quero fazer isto!". Quando era pequeno cheguei a jogar ténis de mesa também.

Deixou a Nigéria muito jovem, com tudo o que isso significa. Foi muito difícil? De que sente mais falta?
Não foi difícil para mim porque saí de casa aos 15 anos para ir para uma academia que ficava longe de onde vivia e onde fiquei durante dois anos antes de vir para aqui. Já era a minha vida normal. Quando vim para Portugal mentalizei-me de que tinha de batalhar ainda mais para atingir o objetivo que me trouxe aqui. Sinto falta das pessoas da minha terra e da minha família.

Completou uma grande mudança na sua vida, mas isso não se notou dentro de campo. Chegou aos Sub-19 do Feirense e rapidamente trilhou o caminho até à equipa principal, tendo ainda passado pelos Sub-23. Como conseguiu?
É tudo uma questão de motivação e de paixão. Se amas o futebol, tens que dar 100% pelos teus sonhos. Acordar de manhã e ir logo para o campo é difícil, por isso tens de definir metas e dar o teu melhor para as atingir.

Quando está no relvado apercebe-se de que está a fazer aquilo de que mais gosta?
Todos os dias, sempre. Estar no campo faz o meu dia. Às vezes, quando temos pausas na época, sinto a necessidade de ir ao relvado. Fico com saudades, porque isto é o que amo fazer.

Filipe Rocha, seu antigo treinador no Feirense, disse que no dia da sua estreia como sénior no campeonato estava a decorrer um conflito na Nigéria e que o seu pai teve de ir para o hospital, onde acabaria por morrer. Ainda assim, o Marcus entrou a 20 minutos do fim e marcou um golo de cabeça. Esse episódio define-o como jogador e pessoa?
Ligaram-me de manhã a dar-me a notícia de que o meu pai tinha morrido, estava eu no hotel. Íamos tomar o pequeno-almoço, eu estava obviamente triste, mas não disse nada ao treinador, porque se lhe dissesse ele não me poria na ficha de jogo. Mantive-me calado e focado, íamos jogar com o Estoril, fiquei contente por estar entre os escolhidos e agi como qualquer outra pessoa. Depois do jogo, já após ter apontado para o céu no festejo do golo que marquei, quando chegamos ao nosso estádio, disse-lhe que o meu pai tinha morrido. Ele perguntou-me por que não lhe tinha dito e eu respondi que não podia, se não ele não me selecionaria para o jogo. Tem que ver com a mentalidade, guardei para mim, caso contrário não jogaria.



"Estar no campo faz o meu dia. Às vezes, quando temos pausas na época, sinto a necessidade de ir ao relvado. Fico com saudades, porque isto é o que amo fazer."

Pouco tempo depois estreou-se pela seleção nigeriana. Como se sentiu ao representar o seu país?
Fiquei tão contente com a chamada à seleção... Um amigo ligou-me quando eu estava a ir para o treino e disse-me que eu estava na convocatória nacional. Respondi que não, que não podia ser e que ele estava a mentir, talvez num futuro próximo isso pudesse acontecer. Uns minutos mais tarde vi a lista e estava lá o meu nome, tive muita gente a ligar-me. Fiquei muito contente por poder aprender com jogadores experientes como o Iheanacho, o Iwobi ou o Ndidi. Eles falaram comigo, encorajaram-

me a dar o meu melhor de forma a voltar e disseram que eu era um bom jogador.

Esse orgulho que sentiu motiva-o ainda mais?
Sem dúvida. Depois de completar esse primeiro passo apercebi-me de que conseguia fazer mais. Estou contente por estar aqui.

Como surgiu a hipótese de vir para o FC Porto?
Já me tinham ligado, mas fui para o Portimonense para somar minutos, passei pela Polónia e voltaram a ligar a dizer que me queriam. Disse que vinha nesta época, precisava de vir ajudar a equipa a ganhar títulos. Estou muito contente por cá estar.

Quais foram as maiores diferenças que encontrou em relação aos clubes que tinha representado?
O FC Porto ganha muitos títulos e joga na Liga dos Campeões. Nas equipas por onde passei encorajam os jogadores a virem para um grande clube como este. É um sonho estar aqui.

Nesta época já marcou oito golos e fez duas assistências pela equipa B. Como descreve esta primeira temporada sob a orientação de António Folha?
Temos um grupo muito bom e o treinador é fantástico comigo. Mesmo quando cometo um erro vem falar comigo para me ensinar. Todos no staff e na equipa são espetaculares, somos uma grande família em que, quando um comete um erro, tentam corrigi-lo para todos serem melhores.

Um desses golos foi eleito o melhor do mês. Esperava marcar do meio-campo?
Já tinha visto o guarda-redes antes de a bola me chegar, porque sabia que ele gosta de se adiantar. Quando recebi, chutei logo diretamente para a baliza, porque ele estava numa posição em que não lhe conseguia tocar. Acho que



"Um amigo ligou-me quando eu estava a ir para o treino e disse-me que eu estava na convocatória nacional. Respondi que não, que não podia ser e que ele estava a mentir, talvez num futuro próximo isso pudesse acontecer. Uns minutos mais tarde vi a lista e estava lá o meu nome, tive muita gente a ligar-me."



só tinha experimentado uma vez no treino um pontapé desses, mas na altura passou por cima da trave.

Esta ligação constante entre as equipas seniores foi uma das razões que o fez escolher o FC Porto?
É bom porque, ao mesmo tempo que jogamos pelo FC Porto B, estamos a tentar destacar-nos para irmos para a equipa principal. Sabemos que o mister Conceição está sempre atento para depois levar alguns jogadores para a pré-temporada.

Antes da estreia, treinou com a equipa principal durante algum tempo. Como se sentiu?
Já tinha jogado pelo Portimonense na primeira liga, tinha alguma experiência, mas quando fui treinar com a equipa principal foi muito intenso. Eles são muito bons e sensíveis. Quando alguém comete um erro, tentam encorajar e aprendi muito com o treinador no campo. Foi fantástico treinar com eles.



NOME
Abraham Ayomide Marcus

NATURALIDADE
Lagos (Nigéria)

DATA DE NASCIMENTO
2 de janeiro de 2000

POSIÇÃO
Extremo

CAMISOLA
98

CLUBES
Goodland Rangers
Remo Stars
Feirense
Portimonense
Radomiak Radom
FC Porto



"[Sérgio Conceição] Apenas me pediu para tentar jogar como normalmente faço na equipa B e eu tentei marcar nesses cinco minutos. Senti-me muito feliz por estar entre os escolhidos."

O que lhe disse Sérgio Conceição quando foi chamado pela primeira vez?
Disse-me para fazer o meu jogo tal como costumo fazer na equipa B, para tentar mexer-me e tentou explicar-me o que pretendia que eu fizesse.

Ele é conhecido por ser exigente com o trabalho sem bola...
Sim. Quando não temos a bola, temos de marcar alguém. Uma vez fui treinar com a equipa principal, não tínhamos a bola, ele apitou e disse-me: "Que estás a fazer? Tens de recuar e marcar um jogador". Fiquei alerta e tento sempre fazer isso.

Que diferenças notou?
A intensidade nos treinos foi o principal. Em todos os treinos tens de ser rápido e mexer-te muito para poder acompanhá-los.

O que sentiu quando o mister o mandou aquecer e depois entrar em campo frente ao Portimonense?
Fiquei muito contente por estar na convocatória e por me ter chamado para esse jogo. Todos me encorajaram e senti-me muito feliz por me poder estrear pelo FC Porto.

Ficou feliz por ser aplaudido pelos adeptos?
Foi um sonho tornado realidade.

O treinador disse que o chamou porque precisava "de um jogador forte pela direita". O que foi pedido? Como se sentiu ao ouvir estas palavras no final do jogo?
Apenas me pediu para tentar jogar como normalmente faço na equipa B e eu tentei marcar nesses cinco minutos. Senti-me muito feliz por estar entre os escolhidos.

É essa a sua posição favorita no terreno de jogo?
Sim, sim, é a minha posição preferida neste momento. Quando era mais novo jogava no meio-campo. Ainda no Feirense comecei aí, mas depois troquei para extremo.

Quais são os objetivos para o que resta da época?
O principal objetivo é vencer os jogos todos e quero continuar a marcar golos. Só penso em ajudar o FC Porto B e em tentar ser chamado mais vezes à equipa principal.

Quer e espera continuar no FC Porto?
Claro! Tal como qualquer jogador, quero e espero continuar aqui.

Teve aulas de português. O que consegue dizer-nos?
Sei fazer as interações básicas como "boa tarde", "obrigado" e "está tudo bem?". Quero também dizer o seguinte: muito obrigado aos adeptos!

JUNTA + AO MOVIMENTO

#MOVIMENTOVITALIS




Nós somos a tua Bock
SUPER BOCK
Sabor Autêntico
Seja responsável. Beba com moderação.
SUPER BOCK
Sabor Autêntico

UM DIA

À ALTURA DA HISTÓRIA

41 não é um número redondo, mas nem por isso o dia em que se assinalou o 41.º aniversário da primeira tomada de posse de Jorge Nuno Pinto da Costa como presidente do FC Porto deixou de ficar marcado por vários momentos especiais. A 23 de abril de 2023, o dirigente desportivo mais titulado da história confraternizou com os primeiros em quem apostou para guiar o clube, assinou o novo contrato de uma lenda e assistiu a uma vitória que viria a contribuir decisivamente para mais um título. É difícil imaginar um domingo melhor.

TEXTO: ***DIOGO FARIA***

BOAS MEMÓRIAS

Bem perto do Dragão e ainda mais da zona onde existiu o Estádio das Antas, Jorge Nuno Pinto da Costa sentou-se à mesa com a maioria dos resistentes da primeira direção que encabeçou. Almoçar naquele dia com Eduardo Poças, José Carlos Mota, José Cunha, Júlio Marques, Manuel Rola, Óscar Cruz, Óscar Freitas, Raul Peixoto e Resende Barbosa teve "muita importância", porque juntos enfrentaram "tempos dificílimos" e começaram a construir um caminho que prossegue e que tem como objetivo principal "alcançar vitórias e títulos". O presidente homenageou os colegas já falecidos e evocou os que por motivos de saúde não puderam estar presentes, como Álvaro Pinto e Ilídio Pinto.





AS LENDAS CONTINUAM

O segundo momento alto aconteceu na galeria do Estádio do Dragão. Jorge Nuno Pinto da Costa e Pepe assinaram a renovação do contrato do capitão, que aos 40 anos mantém um nível desportivo invejável. O presidente confessou que em 1982 "pareceria impossível" que um futebolista pudesse atingir esta idade no ativo e com a qualidade do camisola 3, mas, uma vez mais, "provou-se que não há impossíveis, apenas demorou mais tempo: 40 anos". Descrito como "um exemplo para todos os que trabalham no FC Porto", Pepe afirmou estar "nervoso" por rubricar "um contrato que significa muito" e por prolongar a ligação a "um clube e uma cidade" que adora. como Álvaro Pinto e Ilídio Pinto.

DOMINGO DESPORTIVO

A final do campeonato de voleibol feminino disputou-se entre a AJM/FC Porto e o Sporting e decidiu-se à melhor de cinco. Depois de uma vitória por 3-0 em Alvalade, o segundo jogo, que podia deixar as bicampeãs a apenas um triunfo do título, realizou-se no Dragão Arena e teve Jorge Nuno Pinto da Costa como espectador mais do que atento. O 3-0 repetiu-se, tal como viria a acontecer seis dias depois, resultado de "um verdadeiro espírito de grupo até ao último dia". Na mesma tarde, no pavilhão da Luz, a equipa de andebol derrotou o Benfica por 29-28, apesar de ter estado em desvantagem ou empatada durante 48 minutos. Foi um domingo desportivo em cheio.




E se plantássemos café onde nunca foi plantado?
Na Delta andamos há 60 anos a fazer o que nunca foi feito.
Por isso, decidimos apoiar ativamente os cafeicultores em todo o arquipélago dos Açores.
Juntos vamos criar o primeiro café cultivado em território europeu.
Saiba mais sobre o café dos Açores e outros projetos pioneiros da Delta em delta60anos.com
DELTA CAFÉS
60 ANOS
DESPERTOS PARA O FUTURO


SOMERSBY.
AI ESTAS SÃO AS FILHAS DA IMAGINAÇÃO.
BLACKBERRY FLAVOURED Sparkling Cider
SERVIR COM GELO
SOMERSBY
BLACKBERRY FLAVOURED Sparkling Cider
ALC 4,5% VOL.
REFRESHINGLY CRISP
APPLE Sparkling Cider
SERVIR COM GELO
SOMERSBY
APPLE Sparkling Cider
ALC. 4,5% VOL.
REFRESHINGLY CRISP
Seja responsável. Beba com moderação.
É FRUTO DA TUA IMAGINAÇÃO
SOMERSBY

UM PLANO **QUASE PLENO**



Título nacional, top-8 europeu e Supertaça no museu. Só ficou a faltar a Taça de Portugal para que o ano desportivo corresse na perfeição à equipa de voleibol feminino do FC Porto. Com Rui Moreira e Clarisse Peixoto de regresso e Victória Alves, Kyra Holt, Tia Jimerson, Jurja Vlašić, Klára Vyklická ou Ana Matos como caras novas, o plantel azul e branco alcançou dois objetivos internos, ficou à porta do último pela terceira vez e imiscuiu-se entre as oito melhores formações da prova europeia que disputou. 2022/23 terminou com o tri na Liga, o tetra na Supertaça e deixou água na boca para o futuro.

TEXTO: ***MANUEL T. PÉREZ***

A temporada começou da melhor forma possível com a conquista de um título e logo frente ao principal adversário interno. Em Santo Tirso, outra vez palco da Supertaça, as detentoras do troféu fizeram o tetra na prova ao baterem o Leixões no quinto set. De emoções fortes, o encontro chegou a pender para as matosinhenses (1-2), mas uma fantástica reação adiou a decisão para a "negra" e deu a volta a um embate que chegou a parecer perdido (3-2). O primeiro aviso sério chegou quatro dias depois. Em estreia na edição 2022/23 da Liga, as bicampeãs nacionais sofreram uma surpreendente derrota caseira pela margem máxima ante o Porto Vólei. Escaldadas, as comandadas de Rui Moreira reagiram nas jornadas seguintes, foram a Alvalade e a Matosinhos impor-se por 3-1 e só voltaram a tropeçar no dia do pesadelo açoriano. Praticamente ao mesmo tempo que a equipa futebol deixava pontos no Estádio de São Miguel, reduto do Santa Clara, a formação de voleibol feminino sucumbia em três sets contra outro emblema de Ponta Delgada. À derrota caseira ante o Clube Kairós seguiram-se sete triunfos imaculados, um deles na estreia além-fronteiras. De portas abertas para a Taça Challenge, o Dragão Arena foi palco do AJM/FC Porto 3-0 Apollo 8 que antecedeu a viagem aos Países Baixos numa segunda mão dourada. A jogar em casa, as vice-campeãs neerlandesas reverteram a desvantagem e só no "golden set" as lusas conseguiram selar a passagem aos 16 avos de final da prova europeia. Seguiu-se outra sequência imbatível ao longo de um mês preenchido. Desses nove jogos há que destacar o duplo 3-0 em noites sucessivas frente às croatas do Ribola Kaštela, o clássico de sentido único perante o Benfica e o consolidar da liderança em casa do Leixões. Recheado de bons resultados, o percurso viria a ter um par de percalços em quatro dias. Inserida entre duas dificílimas batalhas ante o Rapid Bucareste, a receção ao Sporting terminou da pior forma (0-3) em vésperas de viagem à Roménia. Já com Victória Alves de volta à quadra após ausência por gravidez, as azuis e brancas foram à capital romena ganhar os sets inaugurais, perder os três seguintes e vencer o sexto e decisivo. Carimbado o passaporte rumo aos "quartos" da Taça Challenge seguiu-se novo ciclo infernal com os desfechos esperados nos pavilhões do Porto Vólei e de Vila do Conde, antes da quarta vitória da época sobre o Leixões que antecedeu em poucas horas outra deslocação ao Leste. O desaire em Stara Pazova (0-3), cidade sérvia de onde o Jedinstvo é originário, comprometeu seriamente as ambições internacionais e nem a demonstração de brio na desforra foi capaz de manter as campeãs nacionais em prova. Terminada a aventura europeia nos quartos de final, seguiram-se duas derrotas na Segunda Circular intermediadas por



três vitórias que reforçaram o primeiro lugar na Série A da Liga. Alcançado o objetivo imediato de terminar ambas as fases regulares na liderança, era tempo de lutar pela Taça de Portugal. Ultrapassado o Ginásio Vilacondense na partida que abriu as hostilidades em Viana do Castelo, a AJM/FC Porto discutiu o caneco horas depois com o Sporting e viu o troféu fugir-lhe pela terceira vez consecutiva. Inabaláveis na convicção de revalidarem o estatuto que tão bem lhes assenta, as portistas reagiram de forma perfeita nas meias-finais do campeonato e "varreram" o Clube Kairós sem conceder qualquer set. Para tal muito contribuiu uma dupla norte-americana. Recém-chegadas à Invicta, Kyra Holt e Tia Jimerson lideraram os dois principais índices ofensivos: a zona 4 foi a melhor pontuadora (469) e a central assumiu-se como a grande bloqueadora do país (102). Seguiu-se o Sporting na discussão do título nacional, disputado entre o final de abril e o início de maio e entre o Dragão Arena e o Pavilhão João Rocha. Decididas como sempre e entrosadas como nunca, as portistas entraram com tudo na derradeira série. Sete dias depois do 0-3 em Lisboa, a decisão mudou-se para a Invicta, onde, em fins de semana consecutivos, a AJM/FC Porto bateu mais duas vezes a turma de Alvalade - sempre pela margem máxima - e garantiu a conquista do cetro sem ceder qualquer set nos play-offs (18-0). No rescaldo da temporada a festa voltou a ser azul e branca pela terceira vez seguida.



Rui Moreira
Técnico principal

"Queríamos fechar em casa e isso mexeu um pouco, mas quando estabilizámos fomos a equipa que apareceu nos play-offs. Ganhámos duas vezes 3-0, fomos muito competentes. Nos momentos de decisão os adeptos estiveram lá em massa. O meu obrigado e parabéns a eles também. Não foi uma época a 100% porque queríamos ganhar a Taça, mas estamos muito satisfeitos."

Tia Jimerson
Central

"[Este título] é muito importante para nós. Acabar aqui em casa é a cereja no topo do bolo."

Joana Resende
Líbero

"Cada conquista é muito especial porque envolve muito trabalho. Foi uma época muito longa com muitas competições ao mesmo tempo. Foi muito duro, mas chegar ao fim e conseguirmos o nosso objetivo principal é gratificante. Fica uma pontinha de tristeza por não termos conseguido conquistar a Taça de Portugal, teríamos um orgulho muito grande em dar o triplete ao clube, mas depois dessas derrotas arregaçámos ainda mais as mangas e exibimo-nos a um nível muito alto. Os adeptos foram a nossa alavanca e estamos todos de parabéns, nunca nos abandonaram. É lindo."

Victória Alves
Zona 4

"Estou muito feliz. Era um título que almejava desde que estou em Portugal, não o tinha por causa da pandemia e agora conseguir conquista-lo é um sentimento muito bom. Era o que me faltava. Graças a Deus consegui voltar depois de ser mãe e ajudá-las."

Jurja Vlašić
Distribuidora

"Quero agradecer aos adeptos pelo apoio, não conseguiríamos vencer sem eles. É um sentimento muito bom, quero congratular a equipa, as minhas colegas e todo o staff. Merecemos este título."

Thuany Bardin
Zona 4

"Sabia que vínhamos aqui para lutar por este objetivo e demos o nosso melhor o ano inteiro por ele. Era isto que todas queríamos. É o meu primeiro ano como profissional e é uma honra jogar nesta equipa e poder ter sido campeã. Esta camisola pesa e todos deram o seu melhor. Não esperava contar com tanto apoio, ajudaram-nos neste e noutros pavilhões a conquistar os nossos objetivos."





“SÃO AS ATLETAS QUE MATERIALIZAM OS NOSSOS SONHOS”



O troféu de campeão nacional de voleibol feminino foi entregue ao Museu FC Porto e Jorge Nuno Pinto da Costa esteve lá para o receber com “grande alegria”. Ladeado pelas “atletas que materializam os sonhos” dos portistas durante “anos de luta e de vitórias que ficarão para sempre marcados”, o presidente destacou o “verdadeiro espírito de grupo” que permite alcançar “êxitos importantes” com “significado muito especial”.

As obreiras do tri

“Os treinadores ensinam, mas são os atletas dentro do campo que materializam os nossos sonhos e trazem taças para o Museu. Na pessoa da Joana Resende, felicito todas as atletas com um grande abraço, pois todas foram importantes, não só as que jogaram mais, mas também as que jogaram menos. Tiveram um verdadeiro espírito de grupo até ao último dia. Um grande obrigado, os meus sinceros parabéns e votos de muitas felicidades para as vossas vidas, tanto a nível desportivo como a nível pessoal.”

José Moreira, o staff e os patrocinadores

“Foram anos de luta e de vitórias que ficarão para sempre marcados, seja qual for o rumo que cada um venha a ter. São êxitos importantes num grande clube como o FC Porto, por isso deixo o meu agradecimento ao staff técnico, na pessoa do Rui Moreira, com estima e admiração. Também deixo uma palavra aos nossos patrocinadores, na pessoa do dr. Pedro Violas, pois sem eles não estaríamos aqui. Foi um prazer entrar neste projeto e sentir toda a devoção a esta causa. Para que as vitórias aparecessem, foi fundamental. Uma palavra também para o Rodrigo Barros, que foi incansável na resolução de todos os problemas. O meu obrigado também ao José Moreira, uma lenda do voleibol nacional e do FC Porto. Foi um prazer lidar com aquele que foi o meu ídolo na modalidade, que tive a possibilidade de conhecer melhor e fazer com ele este caminho de vitórias. A minha admiração pelo José Moreira vai para além de qualquer parceria, pela dedicação e pelo amor que tem pela modalidade e pela forma como tenta sempre dar as melhores condições a quem faz parte do seu grupo.”

A família azul e branca

“Para mim é uma grande alegria sempre que venho aqui receber uma taça, seja de que modalidade for, mas esta do voleibol tem um significado muito especial porque vejo em todas parte da minha família, parte da família do FC Porto que há 41 anos tenho o prazer de dirigir. Estou feliz pelo FC Porto e por mim, mas fico ainda mais feliz por ter visto a alegria vibrante e o entusiasmo com que disputaram os jogos da final e a forma como festejaram esta conquista como se tivesse sido a primeira. Queria aproveitar para deixar uma palavra a uma atleta importante que não pôde terminar o campeonato, a Renatinha. Não podemos esquecer o que ela representou para nós.”

FC PORTO PARTNERSCLUB

30 Campeão Nacional FC PORTO

MAIN

SUPER BOCK
new balance
revigres
BETANO .pt

PREMIUM

PEDRAS
AMORIM
bankintercard
BINANCE
Coca-Cola TASTE THE FEELING
DERICHEBOURG Facility Services
DREAMMEDIA
YES-ZEE
FERPINTA
FIDELIDADE
Gestifute
ibersol grupo
CLÍNICA DO DRAGÃO
SOFARMA GRUPO
Panike
Real Companhia Velha
REPSOL
SOLVERDE CASINOS · HOTEIS
SPORT·TV
sword
Vitalis ÁGUA MINERAL NATURAL
TRANQUILIDADE
ProEleven Football Management
Live Soccer
RISE GROUP

BUSINESS

APM
AMP
atb
GAVEDRA
CHANCE PAPER
CHAVE NOVA
COLQUIMICA ADHESIVES
condelix
DELTA
DESFO
DS Smith
earth consulters
EA SPORTS
3S-TECH
EMPRIL
GRUPO OSCACER
Esquadria e Simetria
etiquel
EXAKTUS
fun addict
gertal
GAP
iberoftal
INFORMA
PORTUGAL Fleet
itau
JACINTO COELHO
JTM GROUP
Jolera Your Partner in IT
vodafone
MSP MANUEL DOS SANTOS PEREIRA
LORENZ
MAPRIL
marque tdi
MARTIFER
1SA GROUP
Nasamotor S.A.
meireles
unum Arquitetura
OMATAPALO
kuanto kusta
PORSCHE Centro Porsche Porto
Proprietários do Campo da Constituição
Rapel
Realvitur
RECHEIO
SECURNET
RETAIL MIND
ROMAFE
M.CAETANO
Salvador Caetano
MASS
Simoldes
Smurfit Kappa
Sogenave
SOJA DE PORTUGAL
SMARTMOVE
CIN
Tomaz do Douro
up
UNIPLAST
valpi
VAPO
Fusão Print
PA
DIATOSTA

VICTOR ITURRIZA

"COM O FC PORTO PODEM CONTAR SEMPRE"

A envergadura amedronta quem não o conhece, a mentalidade distingue-o dos demais. Victor Iturriza tem estado na boca do furacão da arbitragem, mas mesmo com o "carimbo" que o condiciona assume que vai dar tudo para festejar no Funchal a conquista do campeonato e da Taça. É aqui, numa casa que também é sua, que pretende ficar durante largos anos a conquistar troféus e a honrar o amigo Quintana pelo mundo fora. "Ou conquistamos tudo ou ficamos tristes", afirma o pivô que não quer "dar hipóteses a ninguém".

ENTREVISTA** DE **PEDRO DINIZ





Venceram o Sporting num jogo eletrizante. Como analisa a vossa prestação e o quão importante poderá ter sido esta vitória para a obtenção do título?
Foi uma vitória de uma equipa que sabe jogar este tipo de jogos duros e fortes com muita cabeça e com o coração. Demonstrámos que não perdemos a cabeça e continuamos sempre focados atrás do objetivo principal. O resultado está à vista. Conseguimos sempre levar a melhor e por isso é que merecemos ser campeões.

Voltou a ser expulso de forma dúbia com uma terceira sanção de dois minutos num lance em que o adversário se baixa quando o Victor sai ao encontro dele. O que se passou?
É mais do mesmo, mais do que temos vindo a assistir durante os últimos anos, principalmente desde a última época. O Sporting tentou fazer o seu jogo pouco profissional, aquele que o treinador manda a equipa fazer, é o andebol que eles querem praticar. Para mim, não é vistoso para a modalidade quando não se consegue jogar de forma justa dos dois lados. No mesmo seguimento, a arbitragem permite este tipo de jogos, já que, desde o primeiro minuto, os jogadores do Sporting fizeram teatro por tudo e por nada, tentaram fazê-lo durante o jogo todo. Nós somos uma equipa que joga andebol a sério, que joga forte, que não se inibe do contacto e, por isso, neste tipo de lances vamos ser sempre prejudicados, porque não vamos deixar de jogar o nosso andebol só por haver um teatro montado do outro lado.

ADA Maia, Setúbal e Marítimo. Quer ser campeão no Funchal novamente?
É mais um ano em que podemos ser campeões lá. Essa é a nossa meta. Queremos continuar focados até ao fim e erguer o troféu depois do jogo contra o Marítimo. A equipa está concentrada no que tem de fazer, sabemos da importância de cada jogo e que os jogos contra o ADA Maia ou o Setúbal serão tão cruciais como foi o do Sporting, por isso vamos encará-los com seriedade porque temos de os ganhar. Não podemos vacilar em lado nenhum e temos de ganhar todos os jogos até ao fim.

Também na Taça, caso vençam, podem fazer a festa no Funchal. É altura de vingar a derrota da final do ano passado?
É. A final do ano passado foi mais um episódio de controvérsia e de opiniões diversas, mas espero que este ano não nos consigam tirar a Taça.

Em 2019, numa entrevista, disse que queria construir aqui uma grande sequência de títulos. Desde aí, venceram todos os campeonatos e apenas falharam a conquista de duas Taças de Portugal e de uma Supertaça em 9 títulos possíveis. Qual é o segredo para esta superioridade?
Acho que foi a mudança de mentalidade. Sabíamos que éramos uma boa equipa, mas

> “TODOS OS ANOS QUEREMOS GANHAR TUDO. OU CONQUISTAMOS TUDO OU FICAMOS TRISTES, ISSO ADVÉM DA NOSSA VONTADE DE QUERER GANHAR MAIS E MAIS. ESSA É A CHAVE DA EQUIPA.”

faltava-nos acreditar que somos muito melhores. Temos de demonstrar isso nos treinos e dentro de campo, esse ano deu-nos o clique. Começámos a ganhar e houve sempre vontade de ganhar mais. Aqui há sempre fome, neste clube ninguém se contenta por ganhar uma Taça de Portugal e fazer uma festa. Temos de ganhar a Taça, a Supertaça e o campeonato. A nossa ambição passa por aí. Todos os anos queremos ganhar tudo. Ou conquistamos tudo ou ficamos tristes, isso advém da nossa vontade de querer ganhar mais e mais. Essa é a chave da equipa.

A que soube a vitória na Luz?
Soube a equipa. Foi um jogo difícil, não conseguimos fazer o melhor jogo, mas continuámos a acreditar, a jogar como equipa e não procurámos individualizar. Essa foi a chave para conseguirmos estar no jogo até ao fim. No final, usámos a experiência e a calma para saber disputar este tipo de jogos difíceis e com tensão desde o primeiro minuto. Foi assim que demos a volta.

O aspeto mental foi determinante para virarem o jogo a 12 minutos do final e saírem de Lisboa com os três pontos?
Jogar na Luz é sempre difícil, sabíamos que íamos sofrer, mas conseguimos sair com a vitória na mão. Não é fácil estar sempre em desvantagem num jogo destes e nunca ir abaixo, acho que essa é uma arma que temos. Continuamos focados no que temos de fazer e é por aí que passa a nossa estratégia.

No geral, têm sido felizes em casa do Benfica nos últimos anos, apesar da derrota no ano passado. Acha que já é algo psicológico para o adversário?
Acredito que os influencia, tal como nos influencia de forma positiva. Quando vamos à Luz temos a confiança de que conseguimos ganhar. Penso que eles têm aquele pé atrás, aquela pressão de ganhar ao FC Porto, porque nós ganhamos muitas vezes lá. Isso facilita um pouco o nosso trabalho.

Ainda sobre o jogo da Luz, no último minuto foi sancionado com uma suspensão por dois minutos por um contacto que, visto de fora, pareceu perfeitamente normal. Sente que tem sido alvo de critérios demasiado apertados da arbitragem só pela sua envergadura?
A envergadura influencia, mas num jogo contra o Benfica, em que tens dois ou três pivôs adversários muito mais agressivos do que nós defensivamente, não se justificava a sanção no fim. Na minha opinião e na de muita gente, foi um lance absolutamente normal que não dava livre de sete



metros nem dois minutos, mas aí entra o passado… Já tenho aquele carimbo, não me dão margem de erro. Está vetado no Comité de Arbitragem, não há hipótese. É um trabalho que passa por mim, mas tenho de dar a volta, porque vai continuar a ser assim.

É difícil gerir o jogo com esse carimbo?
É muito complicado. Tenho de controlar as emoções, mas o andebol é um jogo emocionante. Tenho de fazer um trabalho psicológico forte para conseguir aguentar provocações e não reagir em determinadas circunstâncias.

Como descreve o momento em Viseu que lhe valeu três jogos de castigo?
Foi uma situação normal de jogo, realmente houve um contacto com o cotovelo, mas somos pivôs e acho que é normal. O lance foi normal e depois os árbitros, com pouca vontade de raciocínio e alguma arrogância, não permitiram ter um contacto. Levaram por um caminho que parece pessoal, como se dissessem: "Não gostamos de ti, é a nossa oportunidade e está aqui". Quando voltei a jogar, contra o ABC, foi a mesma dupla a arbitrar. Coincidência, se calhar. Foi um jogo mais duro, seguramente porque tive a equipa adversária a fazer constantes provocações, simulações e a arbitragem a não ver. Tive que me calar e

"TEM SIDO UM ANO LONGO E DURO PARA NÓS, MAS ESTAMOS NA RETA FINAL A DISPUTAR TODAS AS COMPETIÇÕES ATÉ AO FIM. SABEMOS QUE MUITOS NÃO GOSTAM DO FC PORTO, MAS VAMOS LUTAR POR NÓS E NÃO QUEREMOS DAR HIPÓTESES A NINGUÉM."



> “SOMOS OS MESMOS JOGADORES QUE NOS ÚLTIMOS ANOS ESTIVERAM A DISCUTIR A PASSAGEM AOS ‘QUARTOS’ DA CHAMPIONS. COMO TUDO NA VIDA, HÁ ÉPOCAS QUE CORREM MELHOR DO QUE OUTRAS, MAS O MAIS IMPORTANTE É QUE ESTEJAMOS SEMPRE PRONTOS PARA DAR A VOLTA E LUTAR.”

engolir, porque já sabia e sei que vou estar marcado, pelo menos, até ao final da temporada.

Custou estar de fora e não poder ajudar a equipa?
Custa sempre estar fora. Prefiro disputar dois jogos por semana e conseguir ajudar a equipa porque sofro mais de fora, ainda para mais sabendo que podia estar lá a dar-lhes a mão para conseguirmos os nossos objetivos. Correu tudo bem, a equipa soube jogar e continuamos vivos em todas as competições.

Voltou com fulgor renovado, como se pôde ver, por exemplo, pelos 8 golos marcados aqui ao ABC no campeonato. É um Victor disposto a lutar contra tudo e todos pelos títulos que restam?
Claro. Aqui no FC Porto lutamos sempre contra todos: os adversários e tudo o que possa surgir. Não tem sido um ano fácil, começámos mal a época, os jogadores não estavam no ritmo habitual, mas fomos crescendo como equipa. Tem sido um ano longo e duro para nós, mas estamos na reta final a disputar todas as competições até ao fim. Sabemos que muitos não gostam do FC Porto, mas vamos lutar por nós e não queremos dar hipóteses a ninguém.

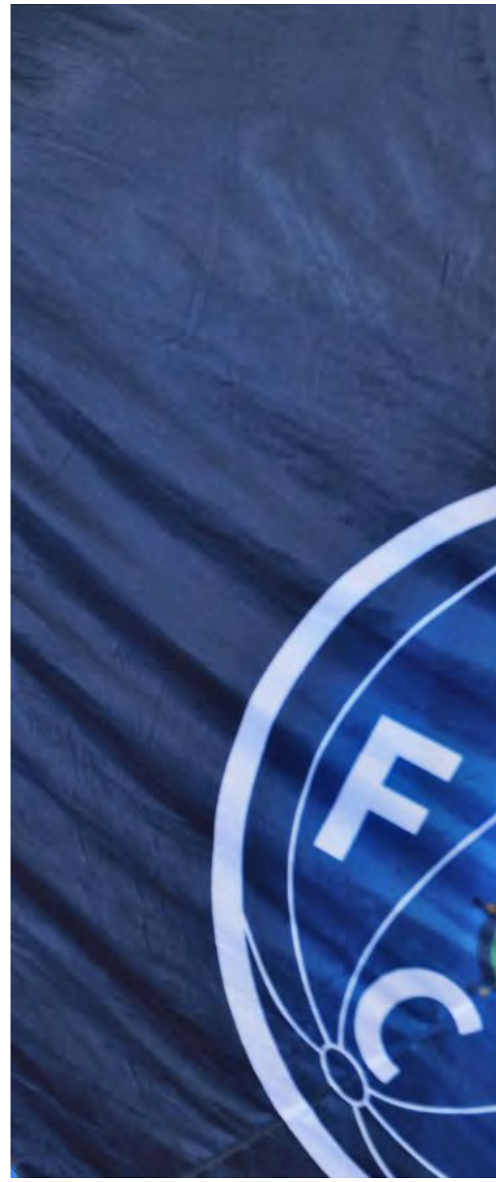
Após o jogo da primeira volta frente ao Sporting, escreveu nas redes sociais o seguinte: “Seja contra quem for, seja como for, seja em que condições for, vamos até ao fim, família! Por cada dragão que tentam deitar ao chão, há mais dois a levantá-lo”. Este jogo enquadra-se nos episódios de que falamos agora?
Sim, enquadra-se sempre. O que se sente é que gostam muito pouco de nós e que o FC Porto já ganhou demais. Torna-se aborrecido, querem que sejam outros a ganhar e nós sentimos isso na pele lá dentro. É por isso que lutamos e jogamos com garra, sabendo que não temos qualquer ajuda e somos nós próprios a colocar um carimbo no jogo. Estamos cá, estamos vivos. Antes desse jogo já tinham feito uma propaganda imensa ao Sporting, que era classificado como equipa sensação, a “estrela” do campeonato. O FC Porto não tinha começado bem, todos achavam que íamos lá levar 10, eles conseguiram empatar no fim e a lição que se tira é que com o FC Porto podem contar sempre.

Apesar de os resultados na primeira metade da temporada não terem condizido com as expectativas, o ambiente familiar por que são reconhecidos mantém-se?
Sim, temos sempre o mesmo apoio. Mesmo que a prestação a nível internacional, na Liga dos Campeões, tenha sido difícil de aceitar, tivemos sempre aquela força interior. Somos os mesmos jogadores que nos últimos anos estiveram a discutir a passagem aos “quartos” da Champions. Como tudo na vida, há épocas que correm melhor do que outras, mas o mais importante é que estejamos sempre prontos para dar a volta e lutar.

Após a adaptação dos novos companheiros, a sintonia agora está melhor do que nunca?
É notório. A equipa joga muito rápido, de forma fluída, sabemos onde temos de estar, quem temos ao nosso lado e como jogam os nossos companheiros. Cada vez estamos melhor, a equipa está com muito bom ritmo de jogo e temos vindo a demonstrar isso na defesa e no ataque.

Essa entreajuda refletiu-se na retirada de um carro preso na praia. Que aconteceu nesse dia em que foram super-heróis?
Estávamos num almoço de equipa e chamaram-nos porque um carro tinha ficado atolado na areia. Fomos lá, todos começaram a dar ideias de como pegar, mas entre todos conseguimos. Foi curioso ter surgido isso, mas ali se viu que somos uma equipa. Foi um momento épico, uma ação muito boa, ninguém ficou para trás. Todos meteram a mão no carro e ajudaram, depois claro que uns fizeram mais força do que outros [risos].





“ESTA EQUIPA É CAPAZ DE EMPATAR EM CASA CONTRA O BARCELONA, DE GANHAR EM CASA DO KIEL E DO KIELCE E DE EMPATAR EM CASA DO VESZPRÉM. ESSAS SÃO AS PROVAS DE QUE TEMOS UMA BOA EQUIPA E DE QUE ESTAMOS MAIS PRÓXIMOS DO PATAMAR ACIMA.”

Em 2021, em declarações à EHF, disse que ter o FC Porto entre os quatro melhores da Europa não é um sonho assim tão louco. O desempenho europeu desta época foi apenas uma exceção?
Não é exemplo do que é a equipa do FC Porto. Esta equipa é capaz de empatar em casa contra o Barcelona, de ganhar em casa do Kiel e do Kielce e de empatar em casa do Veszprém. Essas são as provas de que temos uma boa equipa e de que estamos mais próximos do patamar acima. Este ano foi atípico no clube, não conseguimos dar a volta na Champions na altura em que precisávamos, mas é um ano que dificilmente se repetirá.

Apesar de a equipa não ter chegado onde queria, o Victor amealhou duas presenças consecutivas no sete ideal da fase de grupos. O que significaram?
Claro que é uma demonstração de que estamos lá e somos tão bons como os melhores do mundo. É um motivo de orgulho e de reconhecimento, claro que fico orgulhoso. Mostra que estamos num bom caminho e dá-nos vontade de a cada semana fazermos um bom jogo e lutarmos por um lugar no sete ideal da jornada da Liga dos Campeões.

Tem contrato até 2026. Pretende cumpri-lo, estendê-lo e ficar aqui no FC Porto?
Claro. A minha ideia é cumpri-lo, estendê-lo e, como disse aquando da minha renovação, quero ficar aqui no clube. É um clube de que gosto, uma casa que é minha também, gosto de todos no clube e aqui existe uma verdadeira família entre equipa, staff e direção. Sou muito feliz e pretendo continuar a ser feliz aqui no FC Porto.

Em 2021 havia grande interesse de tubarões europeus na sua contratação, mas acabou por renovar por cinco épocas. O que o levou a tomar essa decisão?
Tudo influenciou. Curiosamente, no início tive muitas propostas, o Barcelona esteve muito perto, mas foi uma opção que tomei por estabilidade. Aqui é onde está a minha família, estou onde gostam de mim e acho que isso é o mais importante. Foi isso que me fez optar. O Quintana era a única coisa que me movia a sair daqui, de forma a libertar-me, porque era muita carga. Foi a única coisa que me fez ponderar em determinado momento. O mundo aqui era à volta do Alfredo, foram tempos muito difíceis, mas optei por ficar e por honrá-lo. O que continuamos a fazer é por ele, a cada título que conseguimos mostro o Alfredo.

Desde que aqui está algumas caras mudaram, mas houve um núcleo que sempre se manteve. O Carlos Martingo, que o Victor disse anteriormente que foi importante nos seus primeiros passos em Portugal, continua a ser fundamental?
O Martingo é um elo que junta



NOME
Victor Manuel **Iturriza** Álvarez
NATURALIDADE
Havana (Cuba)
DATA DE NASCIMENTO
22 de maio de 1990
ALTURA
1,93m
PESO
115kg
POSIÇÃO
Pivô
CAMISOLA
4
CLUBES
Avanca
FC Porto
TÍTULOS
3x Campeonato Nacional
2x Supertaça
2x Taça de Portugal

tudo. Esteve comigo desde o meu começo e é o treinador que melhor me conhece, sabe quando estou cansado ou chateado e consegue arranjar um jeito de me puxar para cima. É o treinador que mais à-vontade tem para me puxar as orelhas e, se for preciso, de me dizer "oh Itu, anda".

Ao seu lado continua também Daymaro Salina, que na entrevista que concedeu à DRAGÕES o apelidou de Hulk. Essa relação próxima que têm facilita muito o vosso trabalho dentro de campo?
Nós praticamente jogamos de olhos fechados. Sabemos o que cada um faz, temos aquela cumplicidade e química em que não precisamos de falar muito, há muita facilidade e confiança. Um diz uma coisa e o outro faz, não há muitos pensamentos, há bastante sintonia.

Agora tem um novo companheiro no meio da defesa, o Pedro Valdés. O Victor chegou a jogar a lateral esquerdo numa fase mais inicial da carreira, por isso pergunto: quando vê o Pedro nessa posição, e porque ambos são imponentes fisicamente, imagina-se a jogar lá?
Já foi há algum tempo. Nos treinos, ainda tento passar por lá, porque é uma posição de que gosto. O Pedro felizmente conseguiu vir para cá e é um jogador incrível, muito físico e forte, que sabes que podes contar com ele para tudo, seja para atacar ou para morrer na defesa. É uma mais-valia incrível para a equipa.

Jogou basquetebol antes de se dedicar ao andebol. Já experimentou fazer uns jogos contra os jogadores dessa equipa?
Ainda não tentei, mas noutro dia pedi para fazermos um joguinho entre os jogadores de basquetebol e de andebol. Ainda gosto muito. Se jogasse, era a extremo/poste. Cada vez que tenho a oportunidade de ter o cesto vou lá atirar duas ou três bolinhas, porque é um desporto de que sempre gostei, mas o andebol é que ganhou.

Além do andebol, que mais desportos aprecia e quais são os seus hobbies fora de campo?
Sou um fã da Fórmula 1, estou sempre colado em todos os Grandes Prémios a cada fim de semana, sou mesmo colado [risos]... Gosto de ir ao ténis, apesar de não ser muito bom. Estou a melhorar cada vez mais. Também adoro o futebol, acho que sou o Messi e, aqui nos treinos, sou muito bom. Não sei o que dizem os meus colegas, mas eu acho.


F. SÁ



O MELHOR ESTÁ NO BANCO

Só falta um troféu coletivo para que a primeira época de Fernando Sá como técnico da equipa de basquetebol do FC Porto seja verdadeiramente marcante e inesquecível, mas o mérito de ter dado uma nova vida à modalidade no clube já ninguém lhe pode tirar. Nem isso, nem o galardão de Melhor Treinador do Ano atribuído pela FPB.

TEXTO: ***BRUNO LEITE***

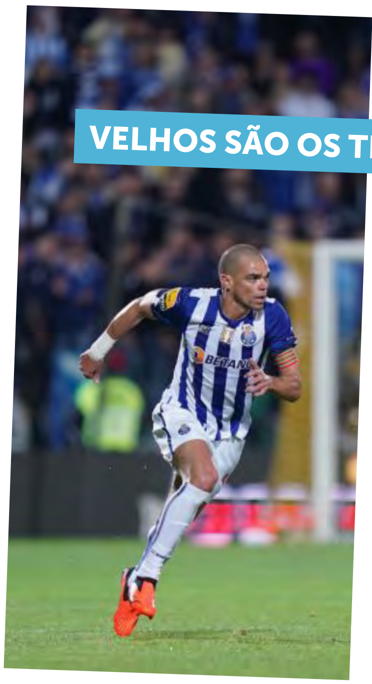
Depois de muitos anos como basquetebolista do FC Porto, Fernando Sá tornou-se treinador e teve 13 anos muito profícuos ao comando do Vitória de Guimarães, precisamente o primeiro adversário dos azuis e brancos nos playoffs da Liga. Após a longa passagem pela cidade-berço, seguiu-se um período sabático no que diz respeito ao basquetebol, até que surgiu o tão esperado convite do clube do coração.
Desde o início que ficou clara a mudança de paradigma no basquetebol azul e branco, não só dentro do campo, mas também nas bancadas no Dragão Arena, que começaram a receber muito mais adeptos. A empatia entre a equipa e os "torcedores" também se refletiu no capítulo desportivo, sem esquecer que a base do sucesso é a competência e a qualidade de treinadores e jogadores.
No plano internacional, o percurso do FC Porto na FIBA Europe Cup superou a maioria das expetativas e só terminou nos quartos de final, fase em que os finlandeses do Karhu Basket levaram a melhor a duas mãos. Até chegar aqui, o coletivo portista ultrapassou de forma verdadeiramente estoica duas fases de grupos.
No plano nacional, as coisas não correram particularmente de feição ao FC Porto no que diz respeito às taças: na Taça de Portugal, os Dragões caíram nos oitavos de final perante o Benfica (97-93), em Lisboa; na Taça Hugo dos Santos, disputada pelos quatro primeiros classificados da primeira fase do campeonato, os azuis e brancos perderam frente ao Sporting (97-84) nas meias-finais da Final 4. Na Liga, o FC Porto chegou a ser líder durante algum tempo, mas duas derrotas nas duas últimas jornadas da segunda fase ditaram o segundo lugar na época regular, atrás do Benfica e com a diferença de apenas um ponto: em 32 jogos, o coletivo comandado por Fernando Sá somou 25 vitórias e sete derrotas.
O impacto de Fernando Sá no basquetebol do FC Porto foi tão forte que acabou por ser eleito o Melhor Treinador de 2022/23 na gala realizada pela Federação Portuguesa de Basquetebol, que distinguiu as individualidades que mais se destacaram ao longo da temporada. "Partilho este prémio com a minha equipa técnica, com a Direção, com os atletas e com o meu clube", declarou o treinador dos Dragões (e do Ano) no momento de receber o galardão. Juntar-lhe o título de campeão nacional seria ouro sobre azul.

O IMPACTO DE FERNANDO SÁ NO BASQUETEBOL DO FC PORTO FOI TÃO FORTE QUE ACABOU POR SER ELEITO O MELHOR TREINADOR DE 2022/23 NA GALA REALIZADA PELA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BASQUETEBOL.



LENDA ETERNIZADA

Herói de algumas das maiores conquistas da história azul e branca, Ricardo Carvalho recebeu da EA Sports a carta FUT Hero. Lado a lado com Pinto da Costa no Museu, o antigo central mostrou-se "muito grato" pela distinção e ao clube que o fez "crescer como pessoa e como homem". Para o presidente portista, este foi "um atleta de eleição que sempre viveu intensamente o FC Porto", "símbolo importante de tantas vitórias" que, por isso, "está no melhor onze de sempre eleito pelos sócios".



VELHOS SÃO OS TRAPOS

Pepe foi o Defesa do Mês no Campeonato Português. Acabado de comemorar 40 anos, o capitão do FC Porto acabou distinguido com o prémio numa votação promovida pela Liga junto dos treinadores que disputam o principal escalão nacional. O dono da braçadeira portista reuniu 16,67 por cento das preferências dos técnicos, superando a concorrência do arouquense Mateus Quaresma (15,87%) e do bracarense Niakaté (15,08%). Pepe venceu todas as quatro jornadas que disputou em abril: na Luz (1-2), contra o Santa Clara (2-1), em Paços de Ferreira (0-2) e frente ao Boavista no Estádio do Dragão (1-0).

PROMESSAS DE MÃO CHEIA

Gonçalo Ribeiro, Martim Fernandes, João Teixeira, Gil Martins e Gonçalo Sousa compõem o leque de portistas presentes no Campeonato da Europa de Sub-17. Chamado pelo selecionador nacional Filipe Ramos, o quinteto de juvenis azuis e brancos mereceu a confiança e a responsabilidade de representar Portugal no Europeu do escalão que decorre até 2 de junho na Hungria. Alemanha, Escócia e França são os primeiros adversários da equipa das quinas.

MAIS TRÊS ANOS DE SAN MALI



O guarda-redes Campeão Mundial, Europeu e Nacional de hóquei em patins vai continuar a defender a baliza do FC Porto, pelo menos, até 2026. Aos 33 anos, a realizar uma das melhores temporadas da carreira, Xavier Malián prolongou o vínculo aos Dragões por mais três depois de festejar todos os títulos possíveis de azul e branco. Uma Taça Intercontinental, uma Liga dos Campeões, um Campeonato, uma Taça de Portugal, uma Supertaça António Livramento e uma Elite Cup compõem o pecúlio de troféus do internacional espanhol que é dono das redes da Invicta desde 2019.



BOCCIA AO MAIS ALTO NÍVEL

David Araújo e Diogo Castro sagraram-se Campeões Nacionais de Boccia nas classes BC2 e BC3. A dupla foi o principal destaque dos Dragões no Luso. Catarina Monteiro (BC2) e Tiago Silva (BC4) terminaram no segundo posto, ao passo que Alice Moreira (BC3) e Carlos Sousa (BC4) alcançaram o terceiro lugar. A realizar a época de estreia, Francisco Nogueira obteve o sexto lugar na classe BC1. Ao serviço da seleção nacional no Canadá, Abílio Valente debutou na World Boccia Cup com uma vitória diante de El Salvador.



DRAGÃO ECOLÓGICO

A quatro dias do 41.º aniversário na presidência do FC Porto, Jorge Nuno Pinto da Costa assinou um acordo com a Greenvolt que "vai ser muito proveitoso para as duas partes". A parceria visa a criação de duas Comunidades de Energia Renovável, a "Comunidade Estádio do Dragão" e a "Comunidade Centro de Treinos FC Porto Olival" - bem como a disponibilização de uma solução de carregamento de veículos elétricos - e dá continuidade à estratégia delineada aquando da subscrição do Pacto do Porto para o Clima.



PENTA NA TAÇA DE BILHAR

A equipa de bilhar do FC Porto alcançou o Penta na Taça de Portugal de bilhar às três tabelas. Os Dragões ergueram o troféu pelo quinto ano seguido após vencerem o Sporting por 2-0 numa final jogada por sets em que o equilíbrio e a emoção estiveram sempre presentes. Rui Manuel Costa, Santos Oliveira, José Miguel Soares e Jorge Costa foram os embaixadores da vitória portista sobre os lisboetas em Leiria - tal como havia acontecido na Taça da Liga de futebol.



VENCEDORES COMO SEMPRE

Angélica André sagrou-se Campeã Nacional de natação em águas abertas ao vencer os 7,5 quilómetros da prova decisiva que decorreu na Aldeia do Mato, em Abrantes. Na mesma distância, o júnior Bruno Loureiro foi o mais rápido do escalão e também acabou por subir ao degrau mais alto do pódio.



ARENA À DISTÂNCIA DE UM CLIQUE

Os adeptos pediram e o FC Porto respondeu: os bilhetes para os jogos no Dragão Arena passam a estar disponíveis online. O primeiro teste aconteceu no Jogo 3 dos quartos de final do Campeonato Nacional de hóquei em patins diante da UD Oliveirense. Paralelamente, a venda continuou a realizar-se na Loja do Associado, nas FC Porto Stores e na bilheteira do Arena. Daqui em diante, os interessados poderão garantir a entrada no pavilhão através da plataforma digital SmartFan.

0-2

LIGA PORTUGAL
JORNADA 29
22 DE ABRIL DE 2023
20H30
ESTÁDIO CAPITAL DO MÓVEL, EM PAÇOS DE FERREIRA

GOLOS
0-1, MEHDI TAREMI (66') (P)
0-2, TONI MARTÍNEZ (83')

ÁRBITRO
FÁBIO VERÍSSIMO (LEIRIA)

ASSISTENTES
PEDRO MARTINS
HUGO MARQUES

4.º ÁRBITRO
CARLOS MACEDO

VIDEOÁRBITRO
FÁBIO MELO

CARTÃO AMARELO
LIMA (38')
RUI PIRES (40')
HOLSGROVE (45'+1 e 45'+3)
DELGADO (50')
MARCANO (68')

CARTÃO VERMELHO
HOLSGROVE (45'+3)

PAÇOS DE FERREIRA
TREINADOR
CÉSAR PEIXOTO

VEKIČ
DELGADO
FERIGRA
LIMA
ANTUNES
LUIZ CARLOS
RUI PIRES
UILTON
HOLSGROVE
NICO GAITÁN
GUEDES

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
MANAFÁ
PEPE
MARCANO
WENDELL
MATHEUS URIBE
OTÁVIO
PEPÊ
GALENO
MEHDI TAREMI
EVANILSON

SUBSTITUIÇÕES
GAITÁN POR PAULO BERNARDO (45')
LUIZ CARLOS POR JORGE SILVA (58')
DELGADO POR TIAGO (58')
GUEDES POR FÁBIO GOMES (75')
RUI PIRES POR THOMAS (75')

SUBSTITUIÇÕES
MANAFÁ POR ANDRÉ FRANCO (60')
MEHDI TAREMI POR DANNY NAMASO (77')
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (77')
MATHEUS URIBE POR GRUJIĆ (85')
OTÁVIO POR EUSTAQUIO (85')

50

Mehdi Taremi marcou o 50.º golo na soma das duas últimas épocas. O iraniano, que em 2021/22 havia festejado em 26 ocasiões, celebrou esta temporada pela 24.ª, fazendo o 15.º golo na presente edição da Liga.

12

Pouco depois de ter entrado, Toni Martínez marcou o 12.º golo na temporada, o quinto no campeonato. O avançado espanhol chegou ao sexto remate certeiro na condição de suplente utilizado, condição em que marcou metade dos golos.

4

O FC Porto somou a quarta vitória consecutiva na Liga em Paços de Ferreira, onde venceu pela segunda época seguida, o que já não acontecia desde 2014/15. Os Dragões somam uma série de seis triunfos frente aos castores.



Toni Martínez fez o segundo golo do FC Porto em Paços de Ferreira, fechando a vitória e o resultado



Mehdi Taremi abriu a contagem na transformação de um pontapé de penálti



"Podíamos ter saído para o intervalo por cima no marcador contra um Paços muito concentrado. Na segunda parte, com o adversário com um jogador a menos, o que às vezes é mais difícil, fomos pacientes e inteligentes na procura do golo. Estou muito contente com os jogadores, parabéns a eles."

Sérgio Conceição



"Fizemos um grande esforço desde o início. Uma palavra de apreço para todos, jogámos muito bem e a chave do jogo foi termos dado o nosso melhor para seguir o plano traçado. O que podemos prometer aos adeptos é que vamos dar o nosso melhor até ao final da temporada."

Mehdi Taremi

1-2

TAÇA DE PORTUGAL
MEIAS-FINAIS, 1.ª MÃO
26 DE ABRIL DE 2023
20H30
ESTÁDIO MUNICIPAL DE FAMALICÃO

GOLO
0-1, MARCANO (16')
1-1, PENETRA (36')
1-2, TONI MARTÍNEZ (63')

ÁRBITRO
GUSTAVO CORREIA (PORTO)

ASSISTENTES
TIAGO COSTA
INÁCIO PEREIRA

4.º ÁRBITRO
BRUNO COSTA

VIDEOÁRBITRO
HUGO MIGUEL

CARTÃO AMARELO
GRUJIĆ (31')
OTÁVIO (44')
MOURA (45'+1)
PABLO (81')
OTÁVIO ATAÍDE (90'+2)

FAMALICÃO
TREINADOR
JOÃO PEDRO SOUSA

LUIZ JÚNIOR
PENETRA
RICCIELI
MIHAJ
MOURA
ZAYDOU
COLOMBATTO
DOBRE
IVÁN JAIME
IVO RODRIGUES
CÁDIZ

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

CLÁUDIO RAMOS
MANAFÁ
PEPE
MARCANO
WENDELL
GRUJIĆ
EUSTAQUIO
OTÁVIO
PEPÊ
TONI MARTÍNEZ
DANNY NAMASO

SUBSTITUIÇÕES
COLOMBATTO POR GUSTAVO SÁ (79')
DOBRE POR PABLO (79')
MIHAJ POR OTÁVIO ATAÍDE (85')
IVÁN JAIME POR DENILSON JR (85')

SUBSTITUIÇÕES
GRUJIĆ POR MATHEUS URIBE (46')
DANNI NAMASO POR GALENO (46')
TONI MARTÍNEZ POR MEHDI TAREMI (74')
MANAFÁ POR EVANILSON (74')
OTÁVIO POR ANDRÉ FRANCO (86')

13

Toni Martínez apontou o 13.º golo na temporada, o sexto na atual edição da Taça de Portugal. Tal como em Famalicão, o avançado espanhol tinha feito o golo da vitória frente ao Rio Ave em fevereiro deste ano, no Estádio do Dragão.

27

Com o golo apontado na primeira mão das meias-finais da Taça de Portugal, Iván Marcano destacou-se como o defesa mais goleador da história do FC Porto. O central espanhol atingiu a marca dos 27 e superou o anterior melhor registo, que pertencia a Alex Telles (26) desde setembro de 2020.

12

O FC Porto somou a 12.ª vitória consecutiva na Taça de Portugal num ciclo iniciado em outubro de 2021 com uma vitória sobre o Sintrense (5-0) e também com Toni Martínez a fechar o resultado.



Toni Martínez fechou o resultado, voltando a fazer o golo da vitória



Com o primeiro golo da noite em Famalicão, o espanhol Iván Marcano assumiu a condição de defesa mais goleador da história do FC Porto



"É difícil encontrar um jogo em que tudo saia na perfeição, mas procuramos sempre evoluir e melhorar. Tivemos a atitude competitiva que pedi frente uma equipa numa excelente fase e, definindo melhor no último terço, poderíamos ter saído daqui com um resultado mais confortável para a segunda mão."

Sérgio Conceição



"Fico feliz pela oportunidade que o mister me deu e tentei dar continuidade às minhas palavras da renovação. Agora são tudo finais e temos que continuar a fazer o nosso trabalho. A primeira parte foi difícil, mas na segunda melhorámos e conseguimos o golo que nos permitiu ganhar."

Toni Martínez

1-0

LIGA PORTUGAL
JORNADA 30
30 DE ABRIL DE 2023
18H00
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

GOLO
1-0, MEHDI TAREMI (P) (59')

ÁRBITRO
RUI COSTA (PORTO)

ASSISTENTES
NUNO MANSO
JOÃO BESSA SILVA

4.º ÁRBITRO
IANCU VASILICA

VIDEOÁRBITRO
CLÁUDIO PEREIRA

CARTÃO AMARELO
SALVADOR AGRA (20')
MAKOUTA (25')
MEHDI TAREMI (42')
YUSUPHA (43')
MATHEUS URIBE (84')
GORRÉ (90'+4)
SEBÁSTIAN PÉREZ (APÓS FINAL)

CARTÃO VERMELHO
MARCANO (66')

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
MANAFÁ
PEPE
MARCANO
WENDELL
MATHEUS URIBE
EUSTAQUIO
OTÁVIO
PEPÊ
EVANILSON
MEHDI TAREMI

BOAVISTA
TREINADOR
PETIT

BRACALI
REGGIE CANNON
SASSO
RODRIGO ABASCAL
BRUNO ONYMAECHI
SEBASTIÁN PÉREZ
RICARDO MANGAS
SALVADOR AGRA
MAKOUTA
BRUNO LOURENÇO
YUSUPHA

SUBSTITUIÇÕES
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (46')
EUSTAQUIO POR ANDRÉ FRANCO (46')
MANAFÁ POR GALENO (46')
TONI MARTÍNEZ POR FÁBIO CARDOSO (70')
MEHDI TAREMI POR GRUJIĆ (88')

SUBSTITUIÇÕES
SALVADOR AGRA POR GORRÉ (63')
SEBASTIÁN PÉREZ POR BOZENIK (74')
MAKOUTA POR JOEL SILVA (83')
REGGIE CANNON POR PEDRO MALHEIRO (83')

21

O FC Porto somou o 21.º jogo consecutivo sem perder frente ao Boavista. A última derrota sofrida diante dos axadrezados aconteceu no Bessa e remonta a abril de 2007.

6

Os Dragões atingiram a sexta vitória consecutiva e o décimo jogo seguido sem perder em todas as competições. Na Liga, os azuis e brancos somaram o quinto triunfo sucessivo.

25

Mehdi Taremi apontou o 25.º golo na temporada – o 16.º na Liga – e ficou a um remate certeiro de igualar o registo da época passada que é também o melhor da carreira.



Estava consumado o sexto triunfo consecutivo nas competições nacionais



Medhi Taremi fez o único golo da tarde, o 25.º da conta pessoal na presente temporada



“No onze para onze fomos sempre melhores. O Marcano foi expulso porque é um jogador maduro, experiente, que se prejudicou em prol da nossa vitória. Criámos perigo, três ou quatro situações em que poderíamos ter acabado com o jogo.”

Sérgio Conceição



“Criámos poucas oportunidades, mas na segunda parte conseguimos o mais importante, que foi o golo. Sabemos das dificuldades de jogar com um a menos, mas conseguimo-lo. Temos uma final a cada jogo, temos de fazer a nossa parte para conseguirmos o objetivo.”

Pepê

3-2

TAÇA DE PORTUGAL
MEIA-FINAL, 2.ª MÃO
4 DE MAIO DE 2023
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

GOLO
0-1, JHONDER CÁDIZ (21')
1-1, GALENO (28') (P)
1-2, IVÁN JAIME (75')
2-2, OTÁVIO (120'+1)
3-2, EVANILSON (120'+4)

ÁRBITRO
MANUEL MOTA (BRAGA)

ASSISTENTES
JORGE FERNANDES
NUNO EIRAS

4.º ÁRBITRO
CARLOS MACEDO

CARTÃO AMARELO
ALEX DOBRE (26')
PEPE (30')
SANTI COLOMBATTO (39')
IVO RODRIGUES (83')
SÉRGIO CONCEIÇÃO (89' e 120'+3)
ENEA MIHAJ (100')
ALEXANDRE PENETRA (108')
DENILSON JR. (111')
OTÁVIO (120'+3)

CARTÃO VERMELHO
SÉRGIO CONCEIÇÃO (120'+3)

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

CLÁUDIO RAMOS
MANAFÁ
FÁBIO CARDOSO
PEPE
WENDELL
GRUJIĆ
MATHEUS URIBE
OTÁVIO
GALENO
PEPÊ
TONI MARTÍNEZ

FAMALICÃO
TREINADOR
JOÃO PEDRO SOUSA

LUIZ JÚNIOR
ALEXANDRE PENETRA
OTÁVIO ATAÍDE
RICCIELI
FRANCISCO MOURA
ZAYDOU YOUSSOUF
SANTI COLOMBATTO
IVO RODRIGUES
IVÁN JAIME
ALEX DOBRE
JHONDER CÁDIZ

SUBSTITUIÇÕES
GRUJIĆ POR ANDRÉ FRANCO (61')
MANAFÁ POR MEHDI TAREMI (62')
PEPÊ POR RODRIGO CONCEIÇÃO (81')
TONI MARTÍNEZ POR EVANILSON (81')
WENDELL POR ZAIDU (91')
FÁBIO CARDOSO POR EUSTAQUIO (115')

SUBSTITUIÇÕES
ALEX DOBRE POR LEANDRO SANCA (73')
OTÁVIO ATAÍDE POR ENEA MIHAJ (84')
SANTI COLOMBATTO POR GUSTAVO ASSUNÇÃO (90'+1)
IVO RODRIGUES POR GUSTAVO SÁ (91')
JHONDER CÁDIZ POR DENILSON JR. (91')
IVÁN JAIME POR RÚBEN LIMA (114')

33

O FC Porto qualificou-se para a final da Taça de Portugal pela 33.ª vez, a quarta nas últimas cinco temporadas e a segunda consecutiva. Nas 32 presenças anteriores, os detentores do troféu venceram 18 e preparam-se para defrontar o Braga pela quarta vez no Jamor.

322

Sérgio Conceição igualou José Maria Pedroto como o treinador com mais jogos ao comando do FC Porto. O recorde do Mestre (322) vigorou durante praticamente quatro décadas e chegou a parecer inatingível.

15

Sem faturar desde o início de fevereiro, frente ao Marítimo, Galeno voltou a marcar três meses depois diante do Famalicão. A grande penalidade convertida foi o 15.º remate certeiro do ala portista, o terceiro na presente edição da Taça e a oitava vez consecutiva em que não tremeu da marca dos onze metros. 2022/23 já é a campanha mais concretizadora do camisola 13.



Galeno fez o primeiro dos Dragões
e Evanilson fechou a vitória



Um golo fantástico de Otávio, já em tempo de compensação, evitou o desempate por grandes penalidades e colocou o FC Porto na final



"Foi preciso muito sacrifício, mas isso é um atributo que está intrínseco na nossa equipa. Momentos destes [golo de Otávio] fazem as pessoas vir ao estádio, trazem mais gente. Aquela bola levava uma quantidade infindável de Dragões a empurrá-la."

Vítor Bruno



"O mais importante é ganhar, há muitos jogos que não perdemos e estamos na luta no campeonato e na Taça. Há três jornadas, davam-nos como mortos."

Otávio

0-1

LIGA PORTUGAL
JORNADA 31
8 DE MAIO DE 2023
21H15
ESTÁDIO MUNICIPAL DE AROUCA

GOLO
0-1, MARCANO (44')

ÁRBITRO
JOÃO PINHEIRO (BRAGA)

ASSISTENTES
LUCIANO MAIA
LUÍS COSTA

4.º ÁRBITRO
DAVID SILVA

VIDEOÁRBITRO
GUSTAVO CORREIA

CARTÃO AMARELO
OTÁVIO (31')
MARCANO (33')
SYLLA (85')

AROUCA
TREINADOR
ARMANDO EVANGELISTA

ARRUABARRENA
MILOVANOV
GALOVIĆ
OPOKU
MATEUS QUARESMA
ALAN RUIZ
SORO
DAVID SIMÃO
ANTONY
RAJA MUJICA
SYLLA

FC PORTO
TREINADOR
VÍTOR BRUNO

DIOGO COSTA
PEPÊ
PEPE
MARCANO
WENDELL
GRUJIĆ
EUSTAQUIO
OTÁVIO
GALENO
EVANILSON
MEHDI TAREMI

SUBSTITUIÇÕES
MILOVANOV POR ARSÉNIO (62')
SORO POR MICHEL (63')
RAFA MUJICA POR BRUNO MARQUES (77')
DAVID SIMÃO POR LAWAL (90')
SYLLA POR PEDRO MOREIRA (90')

SUBSTITUIÇÕES
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (72')
GRUJIĆ POR BERNARDO FOLHA (87')
MEHDI TAREMI POR ANDRÉ FRANCO (87')
EUSTAQUIO POR VERON (90'+4)
GALENO POR NAMASO (90'+4)

28

Iván Marcano, autor do golo que fez toda a diferença em Arouca, ampliou a vantagem sobre Alex Telles e reforçou a condição de defesa mais goleador da história do FC Porto, com 28 remates certeiros.

12

Otávio somou a 12.ª assistência na temporada, passando a ser o jogador do FC Porto com mais passes para golo na época em curso. O médio internacional português suplantava a marca de Mehdi Taremi (11).

323

Sérgio Conceição atingia as 323 partidas e passava a ser o treinador com mais jogos no banco do FC Porto, superando o registo de José Maria Pedroto. A estreia de azul e branco enquanto técnico dos Dragões remonta a agosto de 2017 e a uma vitória sobre o Estoril.



Mehdi Taremi acertou na trave quando tentou fazer um chapéu a Arruabarrena



Iván Marcano fez o único golo da noite



“Acho que fizemos um grande jogo e que o resultado poderia ter sido mais volumoso. Chegámos muitas vezes à baliza, mas faltou concretizar. É sempre importante marcar, ainda para mais no fim da primeira parte. Aí a conversa ao intervalo é melhor e dá para corrigir os erros. A equipa fez um grande trabalho, nunca podemos gerir e qualquer golo sofrido poderia significar a perda de pontos. Tivemos que fazer o nosso jogo à procura da baliza.”

Otávio

2-1

LIGA PORTUGAL
JORNADA 32
15 DE MAIO DE 2023
20H30
ESTÁDIO DO DRAGÃO, NO PORTO

GOLOS
0-1, EVANILSON (45'+5) (AG)
1-1, MEHDI TAREMI (57')
2-1, DANNY NAMASO (90'+3)

ÁRBITRO
MANUEL OLIVEIRA

ASSISTENTES
CARLOS CAMPOS
FÁBIO SILVA

4.º ÁRBITRO
HÉLDER CARVALHO

VIDEOÁRBITRO
RUI OLIVEIRA

CARTÃO AMARELO
ZOLOTIĆ (49')
FELIPPE (74')
TAIRA (90'+7)
DANNY NAMASO (90'+9)

FC PORTO
TREINADOR
SÉRGIO CONCEIÇÃO

DIOGO COSTA
PEPÊ
FÁBIO CARDOSO
PEPE
WENDELL
GALENO
MATHEUS URIBE
EUSTAQUIO
ADNRÉ FRANCO
MEHDI TAREMI
EVANILSON

CASA PIA
TREINADOR
FILIPE MARTINS

RICARDO BATISTA
FERNANDO VARELA
VASCO FERNANDES
ZOLOTIĆ
DERICK POLONI
NETO
BENI
LEONARDO LELO
SOMA
GODWIN
FELIPPE

SUBSTITUIÇÕES
FÁBIO CARDOSO POR VERON (55')
EVANILSON POR TONI MARTÍNEZ (84')
EUSTAQUIO POR DANNY NAMASO (84')
ANDRÉ FRANCO POR GRUJIĆ (84')
MEHDI TAREMI POR DAVID CARMO (90'+8)

SUBSTITUIÇÕES
NETO POR TAIRA (26')
ZOLOTIĆ POR RAFAEL MARTINS (74')
FELIPPE POR TCHAMBA (74')
FERNANDO VARELA POR CLAYTON (79')
GODWIN POR JOÃO NUNES (79')

1

Danny Namaso marcou o sétimo golo na temporada, o oitavo pela equipa principal dos azuis e brancos. Foi o primeiro golo do jovem britânico que resultou diretamente numa vitória do FC Porto. Há um ano que não havia um golo vitorioso nos descontos: Zaidu, no Estádio da Luz, foi o protagonista do golo do título em 2021/22 (7 de maio de 2022).

7

Portimonense, Benfica, Santa Clara, Paços de Ferreira, Boavista, Arouca e Casa Pia. Frente a estes adversários, os azuis e brancos conseguiram sete triunfos consecutivos e atingiram a melhor marca da temporada. Pelo meio, os Dragões somaram ainda dois triunfos frente ao Famalicão na Taça de Portugal.

26

Tal como na época passada, Mehdi Taremi chegou ao 26.º golo pelo FC Porto na temporada ao 48.º encontro. Frente ao Casa Pia, o avançado iraniano fez o 75.º remate certeiro de azul e branco e o 96.º desde que chegou a Portugal.



Danny Namaso festeja
o golo da vitória



A passe de Gabriel Veron, Mehdi Taremi fez o empate e relançou o FC Porto no jogo



"Os jogadores estão de parabéns. Não é fácil jogar depois de os rivais ganharem os jogos, mas representamos um clube que nunca desiste, que não deita a toalha ao chão. Isto foi uma demonstração do que é ser Porto."

Sérgio Conceição



"Não há muito tempo [para pensar quando a bola vem], mas como avançado tenho de pensar rápido e felizmente marquei este golo importante. Vamos acreditar até ao fim, ainda não acabou e vamos dar o máximo até ao fim. É o golo mais importante que marquei."

Danny Namaso


YES°ZEE


GRUPO
EMPRIL
DESCOBRIMENTOS
EDIFÍCIO PACÍFICO
T1 | T2 | T3 | T4
VILA NOVA DE GAIA
LANÇAMENTO



O CÓDIGO DA ROTA DO DRAGÃO

De maio a agosto, uma exposição de fotografia na Sala Multiusos proporciona um contacto original com os passeios culturais do Museu FC Porto conduzidos pelo historiador Joel Cleto

TEXTO e FOTOS: ***MUSEU FC PORTO***

Os caminhos da memória portista e portuense também passam pela nova mostra temporária na Sala Multiusos do Museu Futebol Clube do Porto. De 19 de maio a 13 de agosto, com entrada livre, Rota do Dragão – A Exposição proporciona um aliciante ponto de contacto com um evento original e que já se projeta para atingir uma década de existência e enorme sucesso. A fotografia é o elemento dominante e condutor da curiosidade, acionando no visitante mecanismos de interrogação e provocando o desejo de ir à procura da história. Numa invulgar abordagem à simbologia do dragão do FC Porto e de tantos outros dragões presentes na vida das cidades do Porto e de Vila Nova de Gaia, respeita-se, necessariamente, o código do conhecimento e, não poucas vezes, até mesmo da surpresa que tão bem distingue os passeios culturais inspiradores desta exposição.

ROTA DO DRAGÃO 2023

VISITA NA CIDADE

21 jun	21 horas	Dragões sanjoaninos em noite de solstício*
29 jul	15 horas	Dragões no Parque das Águas
26 ago	10 horas	Majestosos e populares dragões

** visita noturna em autocarro panorâmico*

Rota do Dragão é um projeto do Museu FC Porto e do historiador Joel Cleto, desenvolvido desde 2014 e reconhecido com o Prémio Informação Turística pela Associação Portuguesa de Museologia (APOM). Este ano cumpre-se a nona edição, com os próximos passeios a decorrerem até agosto (ver calendário; bilhetes à venda no Museu e em TicketLine), dentro de princípios de inovação, qualidade e evolução na descoberta, compreensão e partilha da memória, sempre com Joel Cleto a construir pontes entre o passado e o presente.





Em 1919, o retrato de José Monteiro da Costa, presidente responsável pelo relançamento do FC Porto em 1906, foi descerrado pelo clube no Campo da Constituição. A fotografia era uma cópia de um original cedido por Sara Monteiro da Costa, uma das quatro irmãs do antigo presidente, desaparecido em 1911, aos 32 anos de idade. O gesto mereceu um agradecimento por escrito do clube a Sara Monteiro da Costa, uma carta que saiu agora das Reservas para revelar factos e outras curiosidades do quotidiano portista de há mais de 100 anos. No Hall do Museu (área de circulação livre), em www.museufcporto.pt, na aplicação FC Porto Museu & Tour ou na FC Porto TV, onde o Objeto do Mês coloca sempre o passado e o património azul e branco ainda mais ao alcance de todos.

FC Porto no World Sports Tourism Congress



O FC Porto marcou presença através do Museu Futebol Clube do Porto no segundo World Sports Tourism Congress (Congresso Internacional de Turismo Desportivo), evento que decorreu em abril na Croácia, sob a responsabilidade da Organização Mundial de Turismo das Nações Unidas (OMT). Tratou-se de uma importante oportunidade de contacto entre diversos interlocutores de relevo vinculados ao setor do turismo, além de mais um reforço da preponderância da marca portista na promoção e no desenvolvimento da cidade do Porto, da região Norte e do país.
A presença de Mafalda Magalhães, diretora do Museu FC Porto, no encontro esteve em linha com os convites recorrentes à participação do clube em eventos da OMT, incluindo o primeiro Congresso Internacional de Turismo Desportivo, realizado na localidade de Lloret del Mar (Barcelona), em Espanha, onde o Museu integrou o painel de instituições/individualidades oradoras e a integração no relatório final do evento, como estudo de caso.
O FC Porto, representado pelo Museu, é membro afiliado da OMT desde 2017, ano em que se tornou no primeiro clube/museu a integrar esta agência das Nações Unidas.



Jorge Fernando em junho no DLAM

A próxima noite do Dar Letra à Música (DLAM) tem lugar a 22 de junho e vai levar Jorge Fernando ao palco do Museu Futebol Clube do Porto. Músico, compositor, fadista e produtor de grandes sucessos e de artistas de referência, o convidado de mais um serão de conversas e canções é um dos autores mais interpretados em Portugal e estreia-se no palco do Museu num regresso ao universo do FC Porto, após a passagem pela gala dos Dragões de Ouro de 2022.
Em abril, foi a vez de Ana Bacalhau participar no DLAM e partilhar histórias e canções com a plateia que preencheu na totalidade os lugares do Auditório Fernando Sardoeira Pinto, no Museu. Com a participação dos habituais apresentadores e provocadores do evento, os serões de entretenimento puro do DLAM são uma organização do Museu FC Porto, em parceria com a Associação Sótão Paralelo ("Conta-me Histórias) –, sujeito a regras de lotação máxima. Bilhetes à venda nos locais habituais (Receção do Museu e TicketLine).



EXECUTIVE

FC PORTO PARTNERSCLUB

30 Campeão Nacional FC PORTO

Primor · prio · Quinta dos Santos Score · Quintas de Seia · Júlio Dinis · CONCOR · Ramiro & Carvalho · Rancilio Group · Rangel · R3T · RED · RERUM

Ribapão · RIEM · Rivaz · RUBIS Gás · SV · Serial Sport · itcenter · SIGLA · sisint · Solar Condicionado · SOLAS MHB · DESONNO

SÓVIRAS · STEELFINS · ALBALONGA · Team Future · TECNOCON · TEPUY · Termipol · topMarmi · Grupo PS · TSL · SARDÃO TRANSPORTES · TREINO PARQUE

TRIPITROFA · Trueyellow · TUBEMBAL · VESTIRE · VIGENT · TIFFOSI · warpcom · THEBOLT · mgc · BENISALVA, Lda · bluesteel

BRÁS&FILHO · Carpintaria Feitoria · TRINDADE · Casa Peixoto · ELECTRO BILUZ · #FALSA FAMA · FIELMURO · GEG · JLMF · KLEBERT · LBM · GOLDIMÓVEIS

MERCAN PROPERTIES · FINIECO · MOTORLIFE · new energie · NEW HOLLAND · VISUALDENTE · projemato · QUIMICALIS · nova era · ACI · TRACOM

TRIVGLASS · URBAN BATHROOM, LDA · VARZIELA · ECO CONCEPT · BC · GR · RP · RAMADA AÇOS · REICOL · RÁDIO NOVA · Suits Inc · OLIVEIRAHOME

Caetano Baviera · GR · Casa da Fonte Pequena · MILEI · GIANNI KAVANAGH · Roofing Solutions · FASI · President's Club · OFTALMED · SEER · Cardan · RE/MAX

OLIVEIRAHOME · noxae · FILIPE CASTRO SEGUROS · SimpliEsgoto.pt

INDOMÁVEIS POR NATUREZA

FCP


AT 28.
MUSEU FUTEBOL CLUBE DO PORTO
FCP
ROTA DO DRAGÃO - A EXPOSIÇÃO
DRAGON'S ROUTE - THE EXHIBITION
EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA
19 MAI–13 AGO 23
TEMPORARY EXHIBITION
10H-19H | SALA MULTIUSOS
FREE ENTRANCE
ENTRADA LIVRE
FC Porto
MUSEUM & TOUR APP
05
5 603128 111129